

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA
GAMMA- Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

O presente documento constitui uma versão não oficial e não auditada do Relatório e Contas da Gamma, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. referente ao exercício de 2021, publicado no site da CMVM em formato ESEF no dia 29 de abril de 2022. Em caso de discrepância, prevalece a informação divulgada no site da CMVM.

ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE	16
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	18
FUNDOS PRÓPRIOS	19
PERSPETIVAS PARA 2022	19
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	20
EVENTOS SUBSEQUENTES	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
RELATÓRIOS E PARECERES DA ATIVIDADE	89

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais, vem o Conselho de Administração submeter à aprovação de V. Exas. o relatório de gestão, bem como as demonstrações financeiras e o respetivo anexo às contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Na data da elaboração do presente relatório, os órgãos sociais da sociedade eram compostos pelos seguintes membros:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: José Manuel Galvão Teles

Vice-presidente: António Maria Pinto Leite

Secretário: Secretário da Sociedade

Conselho de Administração:

Presidente: Alexandra Manuel de Almeida Gomes

Vogal: José Fernandes Caeiro

Conselho Fiscal:

Presidente: José Duarte Assunção Dias

Vogais: Fernando Jorge Marques Vieira e Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro

Vogal suplente: José Luís Areal Alves da Cunha

Secretário da Sociedade: Marta Serpa Pimentel

Revisor Oficial Contas: PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, representada pelo Senhor Dr. José Manuel Henriques Bernardo¹.

¹ O Revisor Oficial de Contas em funções, PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., por comunicação datada de 24 de maio de 2021, indicou como novo representante, Dr. José Manuel Henriques Bernardo.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

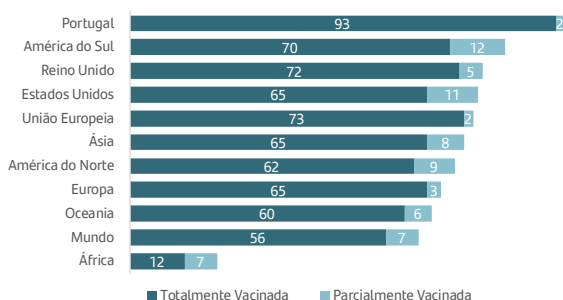
Economia Internacional

A economia mundial terá recuperado, em 2021, com um crescimento de cerca de 5,9% face a 2020, o ano mais afetado pela pandemia da Covid-19 (quando registou uma contração de 3,1%).

O ano de 2021 fica marcado como sendo aquele em que o processo de vacinação se iniciou na maioria das economias desenvolvidas, o que permitiu diminuir o número quer de casos de hospitalizações por situação de doença severa, quer de mortes. No final de fevereiro de 2022, 63% da população mundial tinha sido vacinada, da qual 56% é considerada totalmente vacinada e 7% parcialmente vacinada.

Contudo, o processo de vacinação evoluiu a duas velocidades, com o bloco das economias mais desenvolvidas a concentrarem a mais de 2/3 das doses inoculadas e, no extremo oposto, estão as economias mais pobres, nomeadamente as africanas onde a percentagem da população totalmente vacinada é de apenas 12%.

População Vacinada contra a Covid-19 (% população)



Fonte: Our World in Data

No conjunto das economias mais desenvolvidas, merece destacar a União Europeia, o Reino Unido e os Estados Unidos com as maiores percentagens de vacinação completa, de 73%, 72% e 65% respetivamente. A aceleração do processo vacinal foi fundamental para permitir o levantamento das restrições à mobilidade e à atividade económica, dinâmica que se acentuou a partir do 2T 2021, ou seja depois da 3.ª vaga pandémica no 1T 2021.

Contudo, no 1T 2021, o número crescente de novos casos de infeção exigiu a imposição de confinamentos, em especial nas economias avançadas, cujo impacto adverso no crescimento foi imediato, o que se traduziu num abrandamento do ritmo de recuperação. Os sinais económicos revelavam uma tendência positiva, mas heterogénea, entre setores e países, com os EUA, a China, a Índia e Rússia no grupo de economias com sinais de retoma mais fortes, e outros, como o Reino Unido, Japão e Brasil, com sinais de queda da atividade.

Esta dinâmica pandémica resultou em que, no conjunto do ano de 2021, a generalidade das economias tenha recuperado fortemente face a 2020, mas a dinâmica intra-anual evidenciasse maior volatilidade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Crescimento Económico Mundial

	2020	2021	2022 P
Mundo	-3,1	5,9	4,4
Países Avançados	-4,5	5,0	3,9
EUA	-3,4	5,6	4,0
UEM	-6,4	5,3	3,9
Reino Unido	-9,4	7,2	4,7
Japão	-4,5	1,6	3,3
Países em Desenvolvimento	-2,0	6,5	4,8
África	-1,7	4,0	3,7
Ásia	-0,9	7,2	5,9
China	2,3	8,1	4,8
Europa de Leste	-1,8	6,5	3,5
Médio Oriente	-2,8	4,2	4,3
América Latina	-6,9	6,8	2,4
Brasil	-3,9	4,7	0,3

Fonte: FMI (janeiro de 2022)

Nos EUA, o PIB cresceu 5.6%, com um primeiro semestre dinâmico, mas um 3.º trimestre mais fraco, fruto da subida expressiva do número de infeções, com a atividade económica a retomar a tendência de recuperação no final do ano.

As famílias mantiveram uma procura forte por serviços e por bens duradouros, mas num contexto de oferta negativamente afetada pelos bloqueios na distribuição, decorrentes da pandemia. Mais recentemente, os tempos de entrega e os custos de transporte entre a China e os EUA começaram a reduzir-se, contribuindo para desbloquear a situação. Os níveis de *stocks* continuam abaixo do observado face ao período pré-pandémico, existindo potencial de crescimento da atividade económica em função de uma normalização do funcionamento das cadeias de distribuição globais. A taxa de inflação ascendeu aos 7%, no início de 2022, influenciada pela subida do preço da energia e dos alimentos, com a taxa de inflação subjacente (excluindo energia e alimentação) a superar os 5%. A pressão sobre os preços foi mais preponderante ao nível dos bens, fruto dos bloqueios nas cadeias de distribuição, tendo se refletido, embora de forma mais moderada, ao nível dos preços nos serviços.

Também no final de 2021, assistiu-se a um surgimento de pressões salariais, com o índice de custo do trabalho a indicar sinais de aceleração e de forma transversal a todos os setores de atividade.

Na China, apesar da recuperação face a 2020 (que reflete os efeitos de base da pandemia), a atividade económica desacelerou acentuadamente, ao longo de 2021, fruto de quebras no abastecimento de energia, da instabilidade no sector imobiliário residencial e do ressurgimento de novos casos de Covid-19. Os indicadores de confiança dos consumidores evidenciavam sinais contraditórios relativamente à evolução do consumo privado, enquanto ao nível da produção e do investimento o sentimento manteve-se refreado em consequência dos bloqueios nas cadeias de distribuição. A procura de energia permaneceu elevada, embora com algum abrandamento, suportadas por medidas públicas que visavam aumentar a produção através do recurso ao carvão e reservas nacionais, na tentativa de diminuir a escalada de preços e assegurar a independência energética. A crise no sector imobiliário residencial, decorrente da empresa Evergrande apresentar problemas de liquidez e ser caracterizada, pelas agências de rating, como estando numa situação de incumprimento restrito, obrigando o governo chinês a permitir que o banco central da China cortasse os requisitos de reserva de liquidez dos bancos expostos e permitindo uma maior capacidade de apoio de liquidez a todo o sector imobiliário.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

No Japão, na dinâmica intra-anual, a economia desacelerou no 3T 2021, também fruto das restrições ao nível da distribuição de matérias-primas e da subida do número de infeções pela Covid-19. A retoma económica esteve, deste modo, muito ligada com as restrições à mobilidade, com a recuperação dependente da intensificação do processo de vacinação e de apoios governamentais. A taxa de inflação permaneceu em terreno negativo, durante a maior parte do ano, acelerando no final de 2021, fruto da subida dos preços da energia.

No Reino Unido, a tendência foi similar, com a atividade económica a permanecer moderada no final do ano, após um 3T 2021 inesperadamente mais fraco, resultado da combinação das restrições nas cadeias de distribuição e da falta de mão-de-obra, consequências do contexto pandémico e claramente amplificadas pelo Brexit. O consumo privado foi o principal motor do crescimento, mais visível nos momentos de redução das medidas de contenção. Por outro lado, o investimento continuou a evoluir a um ritmo fraco. No final de 2021, a economia ainda não tinha recuperado os níveis pré-pandemia.

Na Zona Euro, a recuperação anual também oculta uma forte volatilidade intra-anual. Depois da contração económica do 1T 2021 (-0,2% em cadeia), a diminuição do número de infeções foi permitindo a gradual abertura da atividade económica, reforçada pela intensificação do processo de vacinação, o que conduziu a um crescimento de 2,2% (também em cadeia) no 2T 2021, com o setor dos serviços a liderar a recuperação, à medida que as pessoas puderam voltar a frequentar lojas e restaurantes, assim como com o aumento do número de viagens e turismo. O setor industrial manteve-se a operar a bom ritmo, apesar das quebras e falta da matéria-prima e equipamentos, fruto da realocação dos fatores produtivos para o combate à pandemia, amplificado por uma forte recuperação da procura.

O surgimento da variante Ómicron do vírus do SARS-Cov2 (cuja capacidade de transmissão é considerada superior à da variante Delta, embora com características de perigosidade inferiores), e cuja velocidade de propagação se acentuou com a chegada do tempo mais frio ao longo do 4T 2021, dando origem à 5.ª vaga pandémica no conjunto da zona euro.

Ainda assim, a recuperação económica continuou sólida, apesar do impacto negativo momentâneo da 5.ª vaga, mas fruto do sucesso da vacinação foi possível evitar o encerramento de um conjunto de serviços e manter atividade económica, embora com diferenças entre os vários países.

A taxa de desemprego, na zona euro, manteve uma tendência descendente e o número de pessoas em regime de *layoff* caiu significativamente, comparativamente com o registado em 2020, suportando a melhoria do rendimento e consumo das famílias. Por outro lado, o número de pessoas que compõem a força de trabalho e as horas trabalhadas continuam abaixo dos níveis pré-pandemia.

	PIB	Inflação
UEM	5,3	2,6
Alemanha	2,8	3,2
França	7,0	2,1
Espanha	5,0	3,0
Itália	6,5	1,9

Fonte: CE (fevereiro 2022)

A recuperação mais rápida da atividade económica, num contexto de restrições nas cadeias de distribuição globais, conduziu a um aumento da inflação, fruto da subida dos preços das matérias-primas, incluindo a energia, mas também ao nível dos serviços. A aceleração dos preços foi mais visível no segundo semestre do ano, começando a captar a atenção dos bancos centrais.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

A dinâmica inflacionista global esteve patente também nas projeções do Fundo Monetário Internacional que, no *World Economic Outlook* de janeiro 2022, estimava que a aceleração da taxa de inflação na segunda metade de 2021 se refletisse em subidas dos preços mais elevadas em 2022, superiores às observadas em 2021.

Na ótica do Fundo, o fator essencial é de que, na maioria das economias desenvolvidas, mantendo-se as expectativas de inflação ancoradas, a dissipação gradual da crise pandémica em 2022 contribuiria para uma normalização do funcionamento das cadeias de distribuição e assim como dos padrões de consumo entre bens e serviços, contribuindo para que as pressões inflacionistas se desvanecessem ao longo de 2022. As pressões nominais de subida dos salários mantiveram-se, na viragem do ano, controladas na maioria dos países desenvolvidos, com a exceção nos EUA, onde os baixos níveis de desemprego e um número elevado de trabalhadores indisponíveis para trabalhar já pressionavam uma subida estrutural dos salários.

A Reserva Federal dos EUA, que ao longo do ano foi adaptando o seu discurso à evolução da conjuntura económica, comunicou em dezembro de 2021 que iria acelerar o ritmo de diminuição da aquisição de ativos financeiros assim como que iria implementar um ciclo de subida de taxas de juro de referência ao longo de 2022.

Na Zona Euro, o Banco Central manteve uma política monetária acomodatória, através da utilização extraordinária de um programa de emergência pandémica de compra de ativos (PEPP) e da intensificação do programa de compra de ativos (APP). No âmbito do PEPP, o BCE anunciou pretender reduzir os volumes de aquisições líquidas de ativos a um ritmo inferior ao do trimestre anterior, descontinuando as mesmas no final de março de 2022. No entanto, propôs prolongar o horizonte de reinvestimento até, pelo menos, ao final de 2024, com intuito de evitar interferências ou provocar sinais de instabilidade financeira.

Em consonância com uma redução gradual das aquisições de ativos e para assegurar que a orientação da política monetária permanece coerente com a estabilização da inflação no objetivo simétrico no médio prazo de 2%, o BCE estabeleceu um ritmo mensal de aquisições líquidas de 40 mil milhões de euros no segundo trimestre de 2022 e de 30 mil milhões de euros no terceiro trimestre de 2022, ao abrigo do programa de compra de ativos. A partir de outubro de 2022, o BCE sinalizou manter as aquisições líquidas de ativos ao abrigo do APP num ritmo mensal de 20 mil milhões de euros, enquanto for necessário, para reforçar o impacto acomodatório das taxas de juro diretores do BCE. Adicionalmente, o Conselho do BCE reforçou a mensagem de esperar que as aquisições líquidas cessem pouco antes de começar a aumentar as taxas de juro diretores do BCE.

O desenvolvimento de pressões inflacionistas em muitas economias conduziu vários bancos centrais, tanto em economias em desenvolvimento, como em algumas economias avançadas a uma subida das taxas de juro de referência. Estas decisões de política monetária mais restritivas concorrem com a velocidade da retoma económica na tentativa de evitar uma subida sustentada dos preços e dos custos.

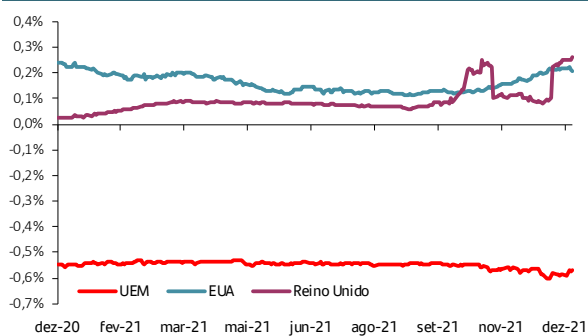
Em particular em economias como a dos EUA e do Reino Unido, onde a política monetária assumiu claramente um pendor menos expansionista, as taxas juro de curto prazo refletiram uma tendência de subida em dezembro de 2021, tendência que se prolongou em janeiro de 2022.

Na zona euro, em 2021, as taxas de juro de curto prazo permaneceram próximas dos mínimos, embora os prazos mais longos iniciassem uma subida nos últimos meses do ano.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Taxas de Juro 3 Meses



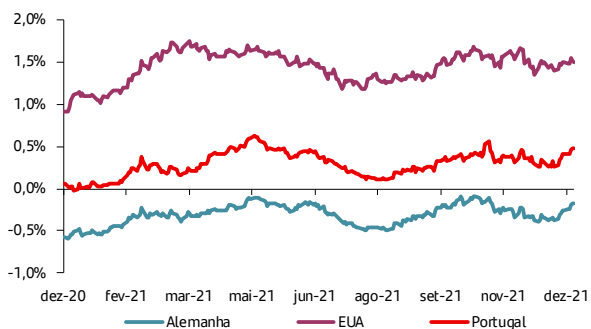
Fonte: Bloomberg

A atuação do Banco Central Europeu, ao longo do ano, e mesmo no final de 2021, quando a inflação ascendeu a 5%, esteve associada à sua visão – partilhada com a maioria dos bancos centrais – de que a inflação refletia fatores pontuais, relacionados com a subida do preço da energia e disrupções nas cadeias de distribuição decorrentes da pandemia, que deveriam dissipar no decurso de 2022.

Já em fevereiro de 2022, e apesar da ausência de sinais de pressões salariais (por seu lado, já visíveis nos EUA e Reino Unido), o BCE reforçou a sua vigilância sobre a evolução da inflação, ao considerar que esta iria permanecer elevada por um período mais prolongado, deixando em aberto todas as opções de atuação, em caso de necessidade.

Neste contexto de aceleração da inflação, as **taxas de juro de longo prazo** apresentaram um perfil evolutivo ascendente, acomodando a diminuição, anunciada ou executada, do ritmo de aquisição líquida de ativos financeiros pelos bancos centrais. Na Zona Euro, ao longo do ano de 2021, o BCE procurou assegurar uma estabilidade das taxas de rendibilidade, enquanto as perspetivas de pressões inflacionistas conjugadas com uma política monetária menos expansionista por parte da Reserva Federal dos EUA se traduziram numa subida das taxas de juro longo prazo.

Taxas de Juro 10 Anos



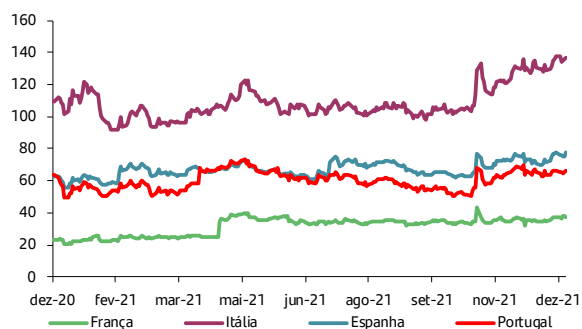
Fonte: Bloomberg

Os **diferenciais de taxas de juro soberanas** subiram no final do ano de 2021, revelando uma alteração na perceção de risco dos investidores face a um potencial cenário de subida de taxas de juro na zona euro e suas implicações sobre o valor dos ativos, em particular sobre o das economias cujos rácios de endividamento são mais elevados.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Diferenciais de taxas de juro de longo prazo face Alemanha (pb)

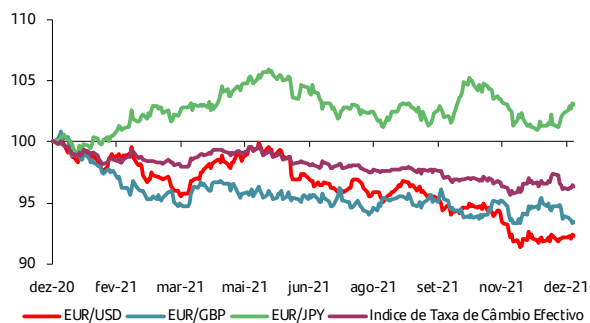


Fonte: Bloomberg

Em Portugal, a taxa de rendibilidade a 10 anos acentuou a sua tendência ascendente, em especial após a reunião do BCE de 3 de fevereiro de 2022, tendo superado o nível de 1% do qual resultou num ligeiro alargamento do *spread* face à Alemanha, em cerca de 10 p.b., para 78 pontos base, acima dos níveis observados ao longo do ano de 2021. A última vez que a *yield* tinha atingido 1% foi em abril de 2017, mas o *spread* chegou a atingir 150 p.b., num contexto em que a política monetária não convencional procurava responder a persistentes baixas taxas de inflação subjacente apesar de o crescimento económico evoluir favoravelmente.

No **mercado cambial**, o euro tendeu a depreciar ao longo de 2021 face às principais divisas, refletindo a divergência entre a prossecução de uma política monetária expansionista por parte do BCE, enquanto que outros bancos centrais começavam a anunciar a redução ou mesmo reduzir os estímulos, nomeadamente a Reserva Federal dos EUA e o Banco Central do Reino Unido. Face ao dólar, o euro terminou o ano em redor de 1,14 dólares, uma depreciação de cerca de 7%.

Principais Taxas de Câmbio (Dez-2020 = 100)



Fonte: BCE

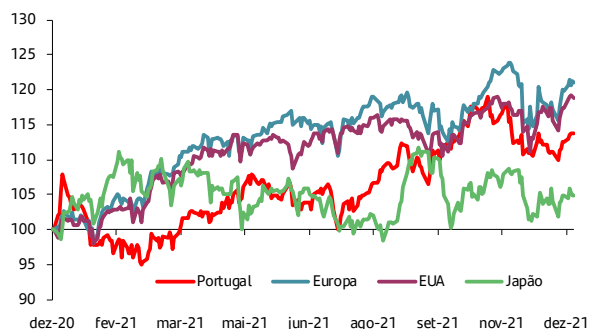
A melhoria da situação pandémica contribuiu para uma valorização generalizada dos **mercados acionistas**, fruto de uma retoma económica mais rápida face ao esperado e suportada por políticas monetárias globalmente expansionistas. Os mercados norte-americano e europeu, no final do ano, registaram um crescimento de quase 20%, suportados pela velocidade de recuperação das principais economias desenvolvidas. Em Portugal, o PSI acompanhou a tendência europeia, beneficiando do otimismo associado ao sucesso do processo de vacinação e recuperação económica, tendo, no final de 2021, atingindo níveis máximos registados em 2018.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Mercados Acionistas

(Dez-20 = 100)

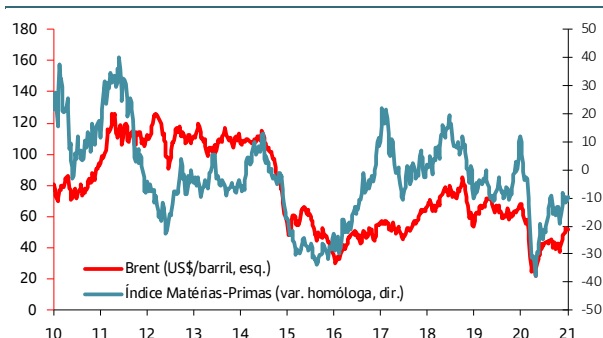


Fonte: Bloomberg

A crise pandémica contribuiu para uma valorização do **ouro** para níveis acima dos 1 800 dólares a onça. Apesar da recuperação económica, a incerteza face ao aparecimento de novas variantes do vírus, e aos riscos geopolíticos crescentes, nomeadamente entre a Rússia e os EUA, continuam a suportar preços estruturalmente mais elevados face ao período pré-pandemia.

O **petróleo** registou uma pronunciada apreciação, tendo o Brent recuperado dos mínimos em redor de 20 dólares/barril, em 2020, para 90 dólares/barril no início de 2022. A rápida recuperação económica, associada ao aumento dos custos relacionados com transição energética, são os principais motores do crescimento do preço do barril de petróleo.

Preços do petróleo Brent, em dólares por barril e Índice de matérias-primas (variação homóloga)



Fonte: Bloomberg

Economia Portuguesa

A recuperação da atividade económica em 2021 teve por base o sucesso do processo de vacinação, com a população a aderir de forma massiva, culminando em mais de 90% dos cidadãos com o plano vacinal completo. Apesar do aumento do número de casos ativos fruto da variante Ómicron, o número de pessoas com sintomas severos de doença e o número de óbitos eram, no final de 2021, inferiores em 70% ao registado no final de 2020.

Num contexto de pandemia gradualmente mais controlado, os diferentes sectores de atividade económica foram reabrindo e normalizando a suas operações, ainda que sujeitos a regras específicas e pontuais de mitigação da pandemia, como a utilização de máscara, obrigatoriedade de apresentação de certificado de vacinação ou teste negativo à Covid-19 para aceder a estabelecimentos lúdicos e de turismo, por exemplo.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

No 4.º trimestre de 2021, o aumento do número de contágios pela variante Ómicron, obrigou as autoridades portuguesas a reativar um conjunto de medidas específicas para o período do Natal e Ano Novo, com o regresso ao teletrabalho obrigatório, encerramento de bares e discotecas, obrigatoriedade de teste negativo e a redução da lotação em estabelecimentos comerciais.

A economia portuguesa, em 2021, cresceu 4,9% em volume, o ritmo mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica. A economia iniciou o ano em contração, com um confinamento geral prolongado fruto da 3.ª vaga pandémica, e terminou com um confinamento parcial.

Dados Macroeconómicos

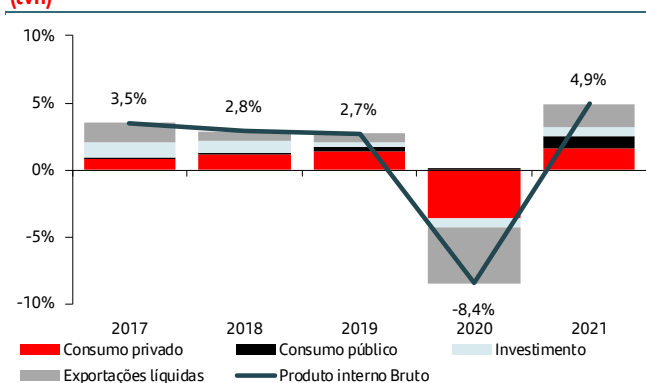
	2020	2021	2022 P
PIB	-8,4	4,9	5,1
Consumo Privado	-7,1	4,4	3,9
Consumo Público	0,4	5,0	4,6
Investimento	-5,7	7,2	12,3
Exportações	-18,6	13,0	17,7
Importações	-12,1	12,8	17,8
Inflação média	0,0	1,3	2,8
Desemprego	7,0	6,5	6,3
Saldo Orçamental (% do PIB)	-5,1	-4,2 (e)	-2,3
Dívida pública (% do PIB)	135,2	127,5	126,5
Bal. Corrente e Capital (% do PIB)	0,0	0,7	0,5

Fonte: INE, Banco de Portugal, Min. Finanças; Previsões: BdP e Estudos Santander Portugal

A procura interna contribuiu positivamente para o crescimento, após ter sido fortemente negativa em 2020, registando-se uma recuperação do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e serviços.

Contributos para o Crescimento do PIB

(tvh)



Fonte: INE

O **consumo privado** cresceu 4,4% em 2021, tendo alcançado, no 4.º trimestre de 2021, o valor do final de 2019. O crescimento elevado em 2021 refletiu a recuperação das despesas em serviços, que beneficiaram do levantamento das medidas de contenção e do aumento da confiança com os progressos na vacinação. O consumo de bens duradouros apresenta um dinamismo elevado, refletindo a concretização de despesa adiada durante a crise, quando várias atividades estiveram encerradas.

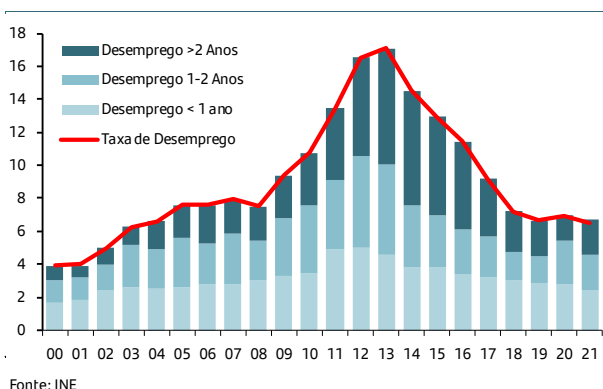
GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

A recuperação do consumo privado fluiu da tendência descendente da taxa de desemprego que, acompanhada por um aumento da população ativa, com conseqüente crescimento do emprego, contribuiu para um aumento do rendimento disponível nominal em redor de 6.6%. O rendimento disponível das famílias beneficiou da rápida e completa recuperação das remunerações, a par do crescimento das prestações sociais disponibilizadas durante o período de confinamento.

A taxa de poupança das famílias ascendeu a um máximo de 12.8% em 2020, refletindo motivos de precaução e uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo. Contudo, ao longo de 2021, a taxa de poupança reduziu-se moderadamente, à medida que os padrões de consumo foram retomados, em função dos graus de liberdade permitidos pelas restrições para travar a pandemia. Contudo, a taxa de poupança permaneceu acima dos níveis pré-pandemia.

Taxa de Desemprego (%)



O **investimento** apresentou uma tendência de recuperação ao longo de 2021, após uma queda contida em 2020, por comparação com recessões anteriores. A dinâmica de investimento foi transversal ao setor público e privado, destacando-se o crescimento da componente pública, fruto do impacto dos fundos europeus, em especial do Plano de Recuperação e Resiliência e de investimentos estruturantes.

O Plano português de Recuperação e Resiliência foi aprovado pela Comissão e Conselho Europeus em julho, permitindo a Portugal receber de imediato uma primeira tranche de cerca de 2,2 mil milhões de euros (dos 16,6 mil milhões que compõem o envelope financeiro global, dos quais 13,9 mil milhões correspondentes a subvenções a fundo perdido). Acresceu a execução dos projetos finais do Portugal 2020.

As **exportações** de bens e serviços cresceram 13% em 2021, caracterizando-se por uma recuperação diferenciada entre bens e serviços, com as exportações de bens a excederem o nível pré-pandemia no final de 2021. As perturbações no abastecimento de matérias-primas e bens intermédios penalizaram as exportações de alguns setores, nomeadamente o setor automóvel.

O levantamento das restrições à mobilidade internacional e o aumento da confiança permitiram que as exportações de serviços, em particular de turismo e transporte, recuperassem de forma progressiva, após a queda abrupta em 2020 e no início de 2021. O agravamento da pandemia fruto da variante Ómicron no 4.º trimestre de 2021 implicou uma evolução mais contida dos fluxos de turismo, embora outubro e novembro tivessem registado níveis de atividade muito próximos dos de 2019.

As **importações** de bens cresceram em função da procura agregada, de forma sustentada, apesar das restrições nas cadeias globais e perturbações em alguns setores. As importações cresceram, assim, 12,8% em 2021.

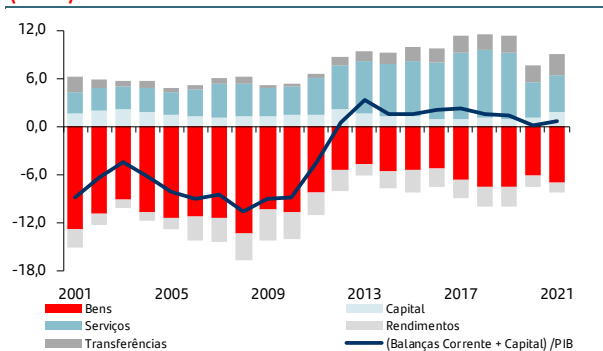
GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

O saldo da **balança corrente e de capital** voltou a ser positivo em 2021, suportado pela recuperação parcial da balança de serviços, refletindo a retoma parcial do turismo em especial no 3.º trimestre. A balança de bens agravou o défice, refletindo o aumento da procura de bens que acompanhou a gradual diminuição das medidas de restrição ao normal funcionamento da atividade económica, bem como a subida dos preços dos combustíveis. A balança de capital beneficiou dos fundos europeus, reforçando o seu contributo para o excedente, enquanto a redução do pagamento de juros da dívida pública ao exterior teve também um impacto positivo nas contas externas.

Balança Corrente e de Capital

(% PIB)

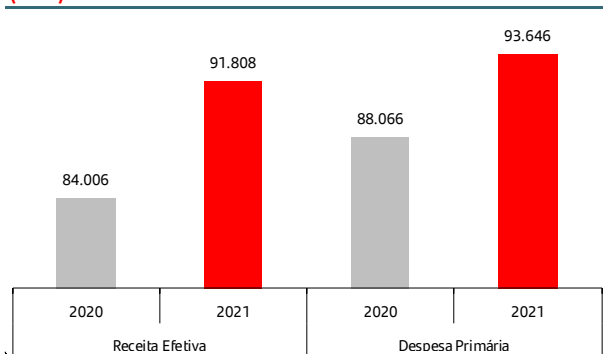


Fonte: Banco de Portugal, INE

As contas públicas, em 2021, caracterizaram-se por uma redução do défice orçamental face a 2020, podendo ter ficado próximo, mas abaixo do limite de 3% do PIB, fruto de uma retoma económica que se revelou mais favorável face ao inicialmente esperado, e cujo impacto contribuiu para um aumento das receitas fiscais. Também a dinâmica do mercado laboral contribuiu para o crescimento das contribuições sociais.

Receita Efetiva e Despesa Primária

(€ mn)



Fonte: Ministério das Finanças

Em 2021, as necessidades de financiamento do Estado diminuíram face a 2020, em cerca de 4 mil milhões de euros, decorrente de um acréscimo de receita superior ao crescimento da despesa. O aumento da receita resultou da evolução favorável da receita fiscal e contributiva e do contributo da receita não fiscal e não contributiva, refletindo a retoma da atividade económica e o aumento das transferências provenientes de fundos europeus no âmbito do REACT-EU, PRR e FSE.

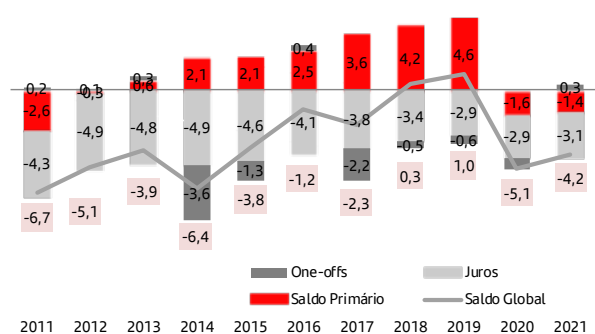
O aumento da despesa deveu-se sobretudo ao aumento das transferências, à aquisição de bens e serviços e despesa com pessoal, mitigado pela evolução favorável da despesa com juros e outros encargos.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Saldo Orçamental

(% PIB)



Fonte: Ministério das Finanças

No quadro do plano de financiamento pelo Tesouro em 2021, destacam-se em fevereiro, a emissão de uma obrigação com título de 3 mil milhões de euros de maturidade de 30 anos e uma taxa de cupão de 1.022%. Em abril de 2021, realizou uma emissão sindicada com maturidade de 10 anos, no montante de 4 mil milhões de euros e com um cupão de 0.3%. Estas emissões contribuíram para aumentar o prazo médio da dívida pública e, simultaneamente, reduzir o seu custo médio.

A dívida pública recuou para 127,5% do PIB, em 2021, uma redução de quase 8p.b. face a 2020. No entanto, em termos absolutos, manteve a trajetória de crescimento ficando próximo dos 280 mil milhões de euros, um crescimento de quase 4% face aos níveis de 2020.

No conjunto da economia portuguesa, o rácio global de endividamento situou-se próximo dos 332% do PIB, com o setor privado empresarial a situar-se nos 131% e as famílias nos 71% do PIB, claramente abaixo dos níveis observados no período anterior ao programa de ajustamento económico-financeiro de 2011-14.

O **setor bancário português** (dados a setembro de 2021) caracterizou-se pelo aumento do crédito concedido aos setores mais afetados e à habitação, acompanhando uma retoma económica acima das expetativas. Em termos de rentabilidade do ativo assistiu-se a uma recuperação face a 2020 (de 0,1% para 0,5%), com uma estabilização do rácio de fundos próprios de base (15,4%). O rácio de NPL diminuiu ligeiramente de 4,9% (a dezembro de 2020) para 4,0%, acompanhado por um reforço dos rácios de cobertura, em especial ao nível dos setores mais afetados, para quase 56%.

A notação de risco da República atribuída pelas agências S&P, Fitch e Moodys é de BBB (estável), BBB (estável) e Baa2 (estável), respetivamente. A agência DBRS mantém o rating BBB – high (estável). Esta situação consubstancia uma estabilidade face ao ano anterior, com exceção da Moodys, que reviu o rating em alta.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE

A Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (“Sociedade” ou “Gamma”) iniciou o exercício de 2021 com 10 operações de titularização de créditos em carteira.

Neste exercício, a “Gamma” não originou novas operações de titularização de créditos e terminou o exercício de 2021 com uma carteira de 8 operações de titularização de créditos, tendo procedido:

- ao reembolso antecipado da operação Azor Mortgages I, no exercício da step-up call, por decisão do emitente. As obrigações desta operação foram reembolsadas na totalidade, pelo respetivo valor de capital em dívida acrescidos de juros corridos até ao momento de reembolso, em 22 de março de 2021, com exclusão da classe residual (*class D*);
- a operação Ecuador Receivables atingiu a sua maturidade em 17 de dezembro de 2021, tendo as obrigações sido canceladas naquela data, sem ter ocorrido qualquer reembolso de capital ou de juros;

Durante o exercício, ainda num contexto adverso por força da situação epidemiológica, a Sociedade registou uma cobrança de coletas (capital e juros das operações de titularização de créditos) que ascendeu a 293 milhões de euros.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

O saldo das obrigações em dívida, em 31 de dezembro de 2021, ascendia aproximadamente a 2.476 milhões de euros, com a seguinte discriminação por operação:

Obrigações em dívida		milhares de euros
Operações	2021	2020
Ecuador	0	4 812
Azor I	0	25 508
Azor II	112.433	124 515
Atlantes II	114.047	126 706
Atlantes III	217.012	241 438
Atlantes IV	244.754	273 673
Atlantes V	211.241	235 121
Atlantes VII	173.997	193 095
Hipototta N.º 13	1.380.228	1 559 469
Fénix	22.853	23 980
	2.476.565	2 808 317

(*) Expresso em Euros, considerando o câmbio EUR/USD em 31/12/2020

Verificou-se, assim, uma redução no saldo das obrigações em carteira no montante de 331,8 milhões de euros (-11,8%) em relação ao saldo de obrigações no final de 2020.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2021, o total do ativo líquido ascendia a 2.475 milhões de euros, o que correspondeu a um decréscimo da ordem dos 12% em relação a 2020, com destaque para a evolução das seguintes rubricas:

(milhares de euros)	2021	2020	Varição
Disponibilidades em outras instituições de crédito	311.231	336.719	-8%
Ativos financeiros detidos para negociação	1.435	3.544	-59%
Crédito concedido e outros saldos a receber	2.161.561	2.468.985	-12%
Outros ativos	1.071	1.301	-18%
Total do Ativo Líquido	2.475.302	2.810.559	-12%

O decréscimo de 12% registado no ativo líquido foi sobretudo reflexo da redução de 307 milhões de euros verificada na rubrica de "Crédito concedido e outros saldos a receber".

Por seu turno, o passivo e a situação líquida totalizavam, respetivamente, 2.468 milhões de euros e 7.134 milhares de euros.

Do lado do passivo, destaca-se a rubrica de "Responsabilidades representadas por títulos", com um valor de 2.444 milhões de euros, que corresponde a 99% da totalidade do passivo, e que, em 2021, registou um decréscimo de 336 milhões de euros (-12%).

A "Gamma" apresentou um resultado líquido positivo de 323.222 euros, o que representou um acréscimo de 413% em relação ao período homólogo.

Os proveitos operacionais respeitantes a "rendimentos de serviços e comissões" da Sociedade (centro "Geral") tiveram um decréscimo de 8,74% em relação ao período homólogo, tendo ascendido a 288.371 euros no final de 2021 (315.986 euros em 31 de dezembro 2020).

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Por outro lado, os custos operacionais (centro “Geral”) registaram um desagravamento de algumas rubricas, salientando-se as provisões líquidas de anulações, conforme se evidencia no quadro seguinte:

(euros)	2021	2020
Encargos com serviços e comissões	28.695	365
Custos com Pessoal	26.348	27.230
Gastos Gerais Administrativos	142.605	158.723
Outros Resultados de Exploração	17.081	18.592
Provisões líquidas de anulações	-267.570	12.045
Depreciações e Amortizações	4.229	20.435
Imparidades líquidas de ativos não financeiros	680	-752
Total	- 47.932	237.025

FUNDOS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2021, os Fundos Próprios da Sociedade cumpriam com o disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 453/99, de 5 de novembro, conforme alterado, e totalizavam aproximadamente 7.133 milhares de euros, conforme se explicita no ponto 21 do anexo às Demonstrações Financeiras.

PERSPETIVAS PARA 2022

O exercício de 2022 iniciou-se com a pandemia de COVID-19 a manter-se como a principal preocupação. Ainda assim registou-se uma evolução positiva em Portugal, a que não foi alheio os níveis de vacinação atingidos, o que se traduziu numa redução substancial do risco e permitiu que, a partir de meados de fevereiro, fosse estabelecido um alívio de medidas para conter a COVID-19, embora de forma prudente e faseada.

Depois da situação pandémica vivida em 2020/2021, era antecipado, segundo as projeções de janeiro do Fundo Monetário Internacional, um crescimento global de 4,4%. Também as principais organizações nacionais e internacionais projetavam para a economia portuguesa uma aceleração do crescimento em 2022, com estimativas superiores a 5%.

No entanto, o eclodir da guerra entre a Rússia e a Ucrânia no passado mês de fevereiro, irá ter um impacto na economia da zona euro, conduzindo à revisão em baixa dessas estimativas.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Na reunião de 10 de março, o Banco Central Europeu (BCE) projetou um crescimento de 3,7% do PIB da zona euro em 2022, em alternativa aos 4,2% anteriormente esperados. O BCE traçou também dois outros cenários: um adverso e um outro severo, com projeções de crescimento para a economia da moeda única, de 2,5% e de 2,3%, e podendo a inflação atingir os 5,9% e os 7,1%, respetivamente.

Ainda antes da guerra eclodir, já se sentiam as pressões inflacionistas, tendo a inflação atingido um máximo histórico na zona euro de 5,8%, e esperava o BCE que a inflação média pudesse atingir os 5,1% em 2022. Neste contexto o BCE preparava-se para iniciar a normalização da política monetária, podendo agora o processo ser mais lento.

No caso português, sendo expectável uma revisão em baixa do crescimento económico, com uma perspetiva abaixo de 5% mas superior a 2%, será fundamental, dada a pressão em alta dos preços dos produtos energéticos e de várias matérias-primas, a manutenção de apoios públicos a famílias e empresas, para evitar a deterioração da sua situação financeira e o aumento de insolvências em alguns sectores de atividade. Por outro lado, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) permitirá ao Estado Português, desde que cumpra com os marcos e metas acordados com a Comissão Europeia, dispor de uma dotação total que ultrapassa os 16,6 mil milhões de euros e com um período de execução até 2026, com o objetivo de implementar um conjunto de reformas e investimentos tendo em vista a recuperação do crescimento económico.

Face à situação descrita, perspetiva-se que a “Gamma” venha a operar neste exercício num contexto de grande incerteza, ainda que não esteja em causa a continuidade da Sociedade, nem a possibilidade de originar novas operações de titularização, embora condicionadas à natureza de sociedade instrumental na área de funding para o Grupo onde se integra. Também não se prevê que esteja em causa o cumprimento das obrigações pecuniárias no âmbito das operações de titularização sob gestão, nomeadamente aquelas em que o Banco Santander Totta, S.A. é originador e servicer.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, tendo em conta o Resultado Líquido positivo apurado em 2021, no montante de 323.221,94 euros (trezentos e vinte e três mil, duzentos e vinte e um euros e noventa e quatro cêntimos), e estando cumprido o exigido no n.º 1 do art. 295.º do CSC, propõe à Assembleia Geral, nos termos da alínea f) do n.º 5 do art.º 66.º e para efeitos da alínea b) do n.º 1 art.º 376.º, ambos do CSC, que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados: 323.221,94 euros

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A Emitente informou a CMVM e exerceu a opção de reembolso antecipado das operações Atlantes Mortgage 5 e Atlantes Mortgage 7 em 23 e 24 de fevereiro de 2022, respetivamente. A opção de reembolso antecipada exercida pela Emitente estava prevista na Condição “Optional Redemption in Whole at the option of the Issuer or the Noteholders” dos Termos e Condições das Obrigações, e foi deliberada para o efeito pelo obrigacionista único.

A “Gamma” informou também a CMVM da sua pretensão em exercer a opção de reembolso antecipado da emissão de obrigações Azor Mortgages nº. 2, conforme deliberação do obrigacionista único de 2 de fevereiro de 2022.

NOTA FINAL

Ao concluir o seu relatório, o Conselho de Administração deixa uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores, bem como ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas por todo o apoio manifestado ao longo do exercício.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Declaração nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-G do Código dos Valores Mobiliários

Cada um dos membros do Conselho de Administração infra identificados, signatários do presente Relatório de Gestão, declara, sob sua responsabilidade própria e individual, que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da "Gamma" e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras da sociedade.

Lisboa, 29 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Alexandra Manuel Almeida Gomes
(Presidente)

José Fernandes Caeiro
(Vogal)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Com o presente Anexo, a Sociedade dá cumprimento ao dever de prestar informação anual sobre a estrutura e as práticas de governo societário em conformidade com o Código das Sociedades Comerciais (CSC) e o artigo 29º-H do Código de Valores Mobiliários (CVM).

Para elaboração do presente relatório, foram igualmente tidos em consideração a diversa regulamentação e orientações das entidades de regulação e supervisão competentes.

Informação sobre as ações e obrigações previstas no Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais, com referência a 31 de dezembro de 2021, incluindo o movimento de ações e obrigações realizado durante o exercício de 2021.

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade é titular de ações e/ou obrigações da sociedade, sendo que igualmente não foram efetuadas aquisições, onerações ou cessações de titularidade desses títulos por parte dos mesmos durante o ano de 2021.

Estrutura de Capital

O capital social da Sociedade é de Euros 250.000,00 representado por 50.000 ações, com o valor nominal de 5 euros cada uma, detidas a 100%, em 31 de Dezembro de 2021, pelo Banco Santander Totta, S.A.

Titularidade	%
Banco Santander Totta, S.A.	100%

Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º

Nos termos da alínea e) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que, durante o exercício, não foi autorizado qualquer negócio entre a Sociedade e os seus administradores.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Informação sobre ações próprias nos termos do Art.º 324.º do Código das Sociedades Comerciais

Nos termos do n.º 2 do Art.º 324.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que não se verificou, durante o exercício, qualquer movimento de ações próprias, não detendo a Sociedade ações próprias a 31 de dezembro de 2021.

Informação sobre remuneração dos Órgãos de Administração e de Fiscalização

A 28 de maio de 2021, foi aprovada mediante deliberação unânime por escrito do acionista da Sociedade, a declaração sobre a política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização.

A política remuneratória aprovada corresponde à Política aprovada pelo acionista de referência da Sociedade para todo o Grupo Santander, adaptada à natureza e circunstâncias da própria sociedade, pelo que apenas um dos membros do Conselho de Administração é remunerado e auferindo remuneração fixa.

Em 2021, o Vogal do órgão de administração da Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., auferiu remuneração, de natureza fixa, no valor total anual de Euros 12.000,00.

Os demais administradores da Sociedade foram remunerados por outras sociedades do Grupo Santander, de acordo com os princípios e regras da mesma política de remunerações do Grupo Santander.

Em relação ao órgão de fiscalização da sociedade, constituído pelo Conselho Fiscal, auferiu remuneração em 2021, de natureza fixa, no valor total anual de Euros 12,380,04.

Informação anual sobre governo da Sociedade

A estrutura da Sociedade compreende os seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas.

Os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal bem como o Revisor Oficial de Contas, são designados pela Assembleia Geral e os seus mandatos têm a duração de três anos, podendo ser reeleitos.

Todos os membros dos órgãos sociais foram eleitos pela Assembleia Geral que se realizou a 15 de maio de 2020, para o mandato 2020/2022, tendo cumprido o segundo ano do mandato.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Assembleia Geral

Nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Sociedade, a Assembleia Geral representa a totalidade dos acionistas, sendo as suas decisões vinculativas sobre a totalidade dos acionistas sempre que tomadas em conformidade com a lei e os Estatutos da Sociedade.

A 31 de dezembro de 2021 a Mesa da Assembleia Geral era composta pelos seguintes membros: José Manuel Galvão Teles, Presidente e António Maria Pinto Leite, Vice-Presidente.

Conselho de Administração

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por dois a cinco membros.

Compete ao Conselho de Administração, gerir a atividade da sociedade, tendo plenos poderes de representação da Sociedade.

O Conselho de Administração, nos termos dos estatutos, reúne-se sempre que for convocado pelo seu Presidente ou por quaisquer dois administradores, e pelo menos uma vez por trimestre.

A 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros: Alexandra Manuel de Almeida Gomes (Presidente) e José Fernandes Caeiro (Vogal), nomeados para o triénio 2020/2022.

Conselho Fiscal

A 31 de dezembro de 2021, o Conselho Fiscal da sociedade era composto pelos seguintes membros: José Duarte Assunção Dias (Presidente), Ricardo Manuel Duarte Vidal de Castro (Vogal) e Fernando Jorge Marques Vieira (Vogal) e pelo suplente, José Luis Areal Alves da Cunha.

Ao Conselho Fiscal estão cometidas todas as competências e atribuições previstas na Lei.

O ROC externo da Sociedade, nomeado para o triénio 2020/2022 é constituído por PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, representada pelo Senhor Dr. José Manuel Henriques Bernardo.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

I. Participações qualificadas no capital social da sociedade

À data de encerramento do Exercício a que se reporta o presente Relatório, eram as seguintes as entidades detentoras de participações no capital social da Sociedade:

Entidade	% do Capital Social
Banco Santander Totta, S.A.	100%

II. Identificação de acionistas titulares de direitos especiais e descrição desses direitos

De acordo com o previsto no artigo 7.º dos Estatutos da Sociedade, por deliberação do Conselho de Administração, a sociedade poderá emitir, quer no mercado interno quer no mercado externo, obrigações titularizadas, podendo igualmente recorrer, com respeito pelas limitações legais aplicáveis, a instrumentos financeiros de baixo risco e elevada liquidez.

Ainda nos termos das regras estatutárias, a Sociedade poderá emitir ações preferenciais sem voto, bem como ações preferenciais remíveis, nos termos e com os limites legalmente previstos.

Não existem, por referência a 31 de dezembro de 2021, acionistas titulares de direitos especiais.

III. Eventuais restrições em matéria de direito de voto, tais como limitações ao exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações, prazos impostos para o exercício do direito de voto ou sistemas de destaque de direitos de conteúdo patrimonial

Em conformidade com o fixado no artigo 9.º dos Estatutos, apenas podem intervir e votar nas reuniões da Assembleia Geral os acionistas que, até 5 dias antes da realização das mesmas, comprovem a sua qualidade através do registo das ações ordinárias em seu nome, nos termos legalmente previstos. Mais estabelecem as regras estatutárias que a cada 100 ações corresponde um voto, podendo os acionistas fazer-se representar nas reuniões da Assembleia Geral nos termos legais. Sendo pessoas coletivas, os acionistas poderão fazer-se representar por quem para o efeito nomeiem.

De acordo com o estabelecido no artigo 10.º dos Estatutos, os acionistas poderão exercer o seu direito de voto por correspondência, nos termos seguintes:

- i. A declaração de voto deverá ser recebida na sociedade até às 17 horas do dia útil imediatamente anterior ao da realização da Assembleia Geral, sob pena de não poder ser considerada;

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

- ii. A declaração de voto deverá indicar os pontos da ordem de trabalhos a que respeita, bem como, quando for o caso, a proposta concreta de deliberação a que se destina, valendo como voto negativo em relação a propostas de deliberação apresentadas ulteriormente à sua emissão;
- iii. A circunstância da sociedade disponibilizar um boletim de voto padrão para cada Assembleia Geral não prejudica a validade do voto por correspondência recebido sem recurso ao mesmo, desde que o sentido de voto seja inteligível e inequívoco;
- iv. A declaração de voto deverá ser endereçada ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que verificará a sua autenticidade e assegurará, até ao momento da votação, a sua confidencialidade;
- v. O voto por correspondência relevará para a formação do *quórum* constitutivo da Assembleia Geral para a qual foi emitido e, salvo indicação expressa em contrário, valerá igualmente para a segunda convocatória;
- vi. A presença na Assembleia Geral do acionista que votou por correspondência, ou a do seu representante, valerá como revogação do respetivo por correspondência.

As regras estatutárias não permitem a participação na Assembleia Geral através de meios telemáticos.

IV. Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

As regras estatutárias estabelecem que a Sociedade é administrada por um Conselho de Administração, composto de dois a cinco membros, acionistas ou não, a eleger pela Assembleia Geral por períodos de três anos, podendo ser indicado, desde logo, o respetivo Presidente.

Nos termos do artigo 12.º dos Estatutos, a falta de comparência de um Administrador, consecutiva ou interpolada, em três reuniões do Conselho de Administração, em cada ano civil, sem que seja prestada justificação devidamente aceite por este órgão, constituirá uma falta definitiva, que deverá ser declarada pelo Conselho de Administração e determinar a substituição do Administrador em causa, nos termos legais.

Não existem regras estatutárias especialmente aplicáveis à alteração dos estatutos, pelo que as mesmas serão efetuadas em conformidade com o estabelecido no Código das Sociedades Comerciais.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

V. Poderes do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital

Em conformidade com o fixado no artigo 6.º dos Estatutos, o Conselho de Administração poderá determinar o aumento de capital social, por uma ou mais vezes, durante um período de cinco anos, até um limite máximo de 1 milhão de euros.

VI. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

As funções Geral de Riscos, de “Compliance” e de Auditoria Interna são asseguradas pelas estruturas correspondentes do Banco Santander Totta, SA., no âmbito da relação de Grupo, agindo estas, no entanto, com total independência e autonomia.

A área de Cumprimento e Conduta acompanha a atividade da Sociedade de forma regular e na medida do que se justifique, designadamente promovendo reuniões periódicas onde, entre outros aspetos relativos à gestão dos riscos de conformidade, se aborda o controlo das emissões realizadas e carteiras afetas.

Lisboa, 29 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Alexandra Manuel Almeida Gomes

(Presidente)

José Fernandes Caeiro

(Vogal)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração da Posição Financeira para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares Euros)

	Notas	Total				Geral				Total Operações			
		31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
		Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
Ativo													
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3	311.231	-	311.231	336.719	7.258	-	7.258	7.197	303.973	-	303.973	329.522
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	4	1.435	-	1.435	3.544	-	-	-	-	1.435	-	1.435	3.544
Ativos financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	5	2.200.894	(39.333)	2.161.561	2.468.985	-	-	-	-	2.200.894	(39.333)	2.161.561	2.468.985
Ativos intangíveis	6	61	(60)	1	5	61	(60)	1	5	-	-	-	-
Ativos por impostos													
Ativos por impostos correntes	7	3	-	3	5	3	-	3	5	-	-	-	-
Outros ativos													
Outros	8	1.092	(21)	1.071	1.301	63	(21)	42	42	1.029	-	1.029	1.259
Total do Ativo		2.514.716	(39.414)	2.475.302	2.810.559	7.385	(81)	7.304	7.249	2.507.331	(39.333)	2.467.998	2.803.310
Passivo													
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	9			2.243	1.913			-	-			2.243	1.913
Responsabilidades representadas por títulos	10			2.443.659	2.779.293			-	-			2.443.659	2.779.293
Provisões	11			91	359			91	359			-	-
Passivos por impostos													
Passivos por impostos correntes	7			16	20			16	20			-	-
Outros passivos													
Outros	12			22.160	22.164			64	60			22.096	22.104
Total do Passivo				2.468.169	2.803.749			171	439			2.467.998	2.803.310
Capital													
Capital	13			250	250			250	250			-	-
Outros instrumentos de capital	13			4.035	4.035			4.035	4.035			-	-
Outras reservas e resultados transitados	13			2.525	2.462			2.525	2.462			-	-
Resultado do período	13			323	63			323	63			-	-
Total do Capital				7.133	6.810			7.133	6.810			-	-
Total do Passivo e Capital				2.475.302	2.810.559			7.304	7.249			2.467.998	2.803.310

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares Euros)

	Notas	Total		Geral		Total Operações	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos de juros	14	15.157	22.032	-	-	15.157	22.032
Encargos por Juros	14	(10.468)	(17.184)	-	-	(10.468)	(17.184)
Margem financeira		4.689	4.848	-	-	4.689	4.848
Rendimentos de serviços e comissões	15	289	316	289	316	-	-
Encargos com serviços e comissões	15	(5.014)	(4.529)	(29)	-	(4.985)	(4.529)
Resultados em operações financeiras	16	79	(3.101)	1	(1)	78	(3.100)
Outros resultados de exploração	17	4.098	4.420	(17)	(19)	4.115	4.439
Produto da atividade		4.141	1.954	244	296	3.897	1.658
Custos com pessoal	18	(26)	(27)	(26)	(27)	-	-
Gastos gerais administrativos	19	(707)	(739)	(143)	(158)	(564)	(581)
Depreciações e amortizações	6	(4)	(21)	(4)	(21)	-	-
Provisões líquidas de anulações	20	266	(12)	266	(12)	-	-
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	20	(3.333)	(1.077)	-	-	(3.333)	(1.077)
Resultado antes de impostos		337	78	337	78	-	-
Impostos sobre lucros	7	(14)	(15)	(14)	(15)	-	-
Resultado do período		323	63	323	63	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares Euros)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros rendimento integral do período	-	-
Resultado líquido do período	323	63
Total do rendimento integral	<u>323</u>	<u>63</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral em 31 de dezembro de 2021.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares Euros)

	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total do Capital próprio
Saldo a 31 de dezembro de 2019	250	4.035	183	2.442	(391)	228	6.747
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	-	-	-	228	-	(228)	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	63	63
Saldo a 31 de dezembro de 2020	250	4.035	183	2.670	(391)	63	6.810
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	-	-	-	63	-	(63)	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	323	323
Saldo a 31 de dezembro de 2021	250	4.035	183	2.733	(391)	323	7.133

O anexo faz parte integrante da demonstração de alterações nos capitais próprios em 31 de dezembro de 2021.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Total		Geral		Total de Operações	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais						
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	(5.627)	(5.743)	61	107	(5.688)	(5.850)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	<u>(5.627)</u>	<u>(5.743)</u>	<u>61</u>	<u>107</u>	<u>(5.688)</u>	<u>(5.850)</u>
Atividades de investimento						
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:						
Ativos financeiros detidos para negociação	(705)	(595)	-	-	(705)	(595)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	293.467	330.693	-	6.000	293.467	324.693
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	<u>292.762</u>	<u>330.098</u>	<u>-</u>	<u>6.000</u>	<u>292.762</u>	<u>324.098</u>
Atividades de financiamento						
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:						
Passivos financeiros ao custo amortizado	(312.623)	(372.748)	-	-	(312.623)	(372.748)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	<u>(312.623)</u>	<u>(372.748)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(312.623)</u>	<u>(372.748)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(25.488)	(48.393)	61	6.107	(25.549)	(54.500)
Caixa e seus equivalentes no início do período	336.719	385.112	7.197	1.090	329.522	384.022
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>311.231</u>	<u>336.719</u>	<u>7.258</u>	<u>7.197</u>	<u>303.973</u>	<u>329.522</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

2. Anexo às Demonstrações Financeiras

2.1 Informação Geral

A Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. ("Sociedade" ou "Gamma"), é uma sociedade anónima, com sede na Rua da Mesquita nº 6 Torre B 4º D 1070-238 Lisboa, que tem por objeto o exercício de atividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos. A sociedade foi constituída em 17 de julho de 2006, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de abril, Decreto-lei nº 303/2003 de 5 de dezembro, Decreto-lei nº 52/2006 de 15 de março, Decreto-lei nº 211-A/2008 de 3 de novembro, pela Lei nº 69/2019 de 28 de agosto e pelo Decreto-Lei nº 144/2019 de 23 de setembro, os quais regulamentam esta atividade.

O capital social da Sociedade no montante de 250 milhares de euros integralmente subscrito e realizado, encontra-se representado por 50.000 ações ordinárias, que são detidas na íntegra pelo Banco Santander Totta, S.A ("Banco").

Durante o exercício de 2021 a Sociedade teve na sua gestão as seguintes operações:

Operação	Início da Operação	Liquidação da Operação
Atlantes Mortgages No. 2	mar/08	set/60
Atlantes Mortgages No. 3	out/08	ago/61
Atlantes Mortgages No. 4	fev/09	dez/64
Atlantes Mortgages No. 5	dez/09	nov/68
Atlantes Mortgages No. 7	nov/10	ago/66
Azor Mortgages No. 1	dez/06	mar/21
Azor Mortgages No. 2	jul/08	dez/65
Hipototta 13	jan/18	out/72
Fénix	dez/14	dez/37
Ecuador Receivables	dez/07	dez/21

2.2 Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro e do Regulamento n.º 11/2005 da CMVM, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') conforme endossadas pela União Europeia ('UE'). As IFRS incluem os *standards* emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB'), bem como as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ('IFRIC') e pelos respetivos órgãos antecessores.

De acordo com o estabelecido no artigo nº1 alínea c) do Regulamento n.º 12/2002 da CMVM é imposto uma total segregação patrimonial que permita identificar para cada emissão de obrigações titularizadas, os ativos que lhe são afetos assim como, segregar todos os custos e proveitos por cada categoria de ativos e de passivos associados a cada emissão de obrigações titularizadas. Face a esta característica o reembolso das respetivas obrigações está diretamente dependente da performance dos ativos subjacentes, pelo que, qualquer excesso de valores gerados pelos ativos será pago aos detentores das obrigações, e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos, não gerando resultados nas contas de exploração da Sociedade.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício de 2021 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 29 de abril de 2022. Estas demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, mas é convicção do Conselho de Administração que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade, conforme previsto no IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, e de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas com referência a 31 de dezembro de 2020.

A partir do exercício de 2020 a Sociedade passou a apresentar as suas demonstrações financeiras de acordo com as orientações do Regulamento (EU 2017/1443 de 29 de junho de 2017).

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer o uso de determinadas estimativas contabilísticas críticas, implicando também o exercício de julgamento pela Gestão, quanto à aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade. As áreas das demonstrações financeiras que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou as áreas cujos pressupostos e estimativas são significativos à preparação deste conjunto de demonstrações financeiras, encontram-se apresentadas na Nota 2.4.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

No âmbito da aplicação das IFRS tal como aprovadas pela União Europeia, a Sociedade adotou com referência a 1 de janeiro de 2021 as seguintes normas, alterações e interpretações:

- **IFRS 16** (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19'. Esta alteração introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, qualificam como "modificações" quando estejam cumpridos cumulativamente três critérios: i) a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração; ii) qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos em, ou até 30 de junho de 2021; e iii) não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação. Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que aciona a redução de pagamento ocorre. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou noutra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.
- **IFRS 4** (alteração), 'Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9'. Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 – Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efetiva desta última com a da nova IFRS 17.
- **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16** (alterações) 'Reforma das taxas de juro de referência - fase 2. Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adoção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR. A sociedade não tem exposição a moeda diferente do euro.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022, e que a União Europeia já endossou:

- **IAS 16** (alteração) 'Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento'. Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

(Montantes expressos em milhares de euros)

- **IAS 37** (alteração) 'Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato'. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
- **IFRS 3** (alteração) 'Referências à Estrutura conceptual'. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.
- **IFRS 16** (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021'. A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já estiver a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar esta extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.
- **IFRS 17** (nova), 'Contratos de seguro'. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição
- **IFRS 17** (alteração), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

- **IAS 1** (alteração), 'Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos'. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um "covenant". Esta alteração inclui ainda uma nova definição de "liquidação" de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.
- **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas'. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material" em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O *IFRS Practice Statement 2*, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas.
- **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas'. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.
- **Melhorias às normas 2018 – 2020**. Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

Adicionalmente, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras encontram-se publicadas as seguintes normas e melhorias ainda não adotadas pelo Banco, em virtude da sua aplicação não ser ainda obrigatória ou de não terem sido aprovadas ("endorsed") pela União Europeia:

- **IAS 12** (alteração), 'Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação'. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

- **IFRS 17** (alteração), 'Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa'. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17 e permite a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.

Na sequência da adoção das normas e interpretações supra referidas não foram identificados impactos materiais.

2.3 Resumo das principais políticas contabilísticas

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio contratadas na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os itens não monetários, que sejam valorizados ao justo valor, são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os itens não monetários, que sejam mantidos ao custo histórico, são mantidos ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão são reconhecidas como ganhos ou perdas do período na demonstração de resultados, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que são registadas por contrapartida de uma rubrica específica de capital próprio até à alienação do ativo.

Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui moeda nacional e estrangeira, em caixa, depósitos à ordem junto de instituições de crédito no país e no estrangeiro.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Instrumentos financeiros

A classificação dos **ativos financeiros** segue três critérios:

- O modelo de negócio sob o qual os ativos financeiros são geridos;
- O tipo de instrumentos financeiros, isto é: (i) instrumentos financeiros derivados, (ii) instrumentos de capital próprio ou (iii) instrumentos financeiros de dívida; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros de dívida (que representem apenas pagamentos de capital e juros).

Neste contexto, as principais categorias de ativos financeiros previstas são:

- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo passe por manter os ativos financeiros em carteira e receber todos os seus fluxos de caixa contratuais e (ii) tenha fluxos de caixa contratuais em datas específicas que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao custo amortizado, a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect”;
- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado quer através do recebimento dos fluxos de caixa contratuais quer através da venda dos ativos financeiros e (ii) contemplem cláusulas contratuais que dão origem a fluxos de caixa que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral (“FVTOCI”), a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect & Sale”;
- Todos os restantes instrumentos financeiros de dívida devem ser mensurados ao seu justo valor por contrapartida de resultados (“FVTPL”).

A Sociedade avaliou os seus modelos de negócio tendo por base um conjunto alargado de indicadores entre os quais se destacam o seu plano de negócios e as atuais políticas de gestão do risco. Para o modelo de negócio “Hold to Collect”, por forma a avaliar a frequência e materialidade das vendas, foram definidos thresholds quantitativos tendo por base a experiência passada.

No que respeita aos restantes instrumentos financeiros, em concreto os derivados, estes por definição, são classificados ao justo valor através de resultados. Na sua atividade corrente, a Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivados para gerir as suas próprias posições de risco de taxa de juro ou outros riscos de mercado. Estes instrumentos envolvem graus variáveis de risco de crédito (máxima perda contabilística potencial devida a eventual incumprimento das contrapartes das respetivas obrigações contratuais) e de risco de mercado (máxima perda potencial devida à alteração de valor de um instrumento financeiro em resultado de variações de taxas de juro, câmbio e cotações).

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Os montantes nominais das operações de derivativos são utilizados para calcular os fluxos a trocar nos termos contratuais, eventualmente em termos líquidos, e embora constituam a medida de volume mais usual nestes mercados, não correspondem a qualquer quantificação do risco de crédito ou de mercado das respetivas operações. Para derivativos de taxa de juro ou de câmbio, o risco de crédito é medido pelo custo de substituição a preços correntes de mercado dos contratos em que se detém uma posição potencial de ganho (valor positivo de mercado) no caso de a contraparte entrar em incumprimento.

Os derivativos embutidos noutros instrumentos financeiros são separados do instrumento de acolhimento sempre que os seus riscos e características não estão intimamente relacionados com os do contrato de acolhimento e a totalidade do instrumento não é designado no reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (*fair value option*).

O justo valor utilizado na valorização de ativos e passivos financeiros de negociação, classificados como ao justo valor por contrapartida de resultados é determinado de acordo com os seguintes critérios:

- No caso de instrumentos transacionados em mercados ativos, o justo valor é determinado com base na cotação de fecho, no preço da última transação efetuada ou no valor da última oferta (*bid*) conhecida;
- No caso de ativos não transacionados em mercados ativos, o justo valor é determinado com recurso a técnicas de valorização, que incluem preços de transações recentes de instrumentos equiparáveis e outros métodos de valorização normalmente utilizados pelo mercado (*discounted cash flow*, modelos de valorização de opções, etc.).

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são valorizados inicialmente ao seu justo valor, o qual normalmente corresponde à contraprestação recebida, líquida de custos de transação e são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva, com exceção da exigência do reconhecimento das variações de justo valor dos passivos financeiros resultantes de alterações no risco de crédito da própria entidade, a serem reconhecidas em capitais próprios, ao invés de resultados tal como requerido anteriormente, a não ser que este tratamento contabilístico gere *accounting mismatch*. Não são permitidas reclassificações subsequentes destas variações para resultados, nem mesmo aquando da recompra destes passivos.

Os passivos financeiros, que incluem essencialmente emissões de dívida não designadas como passivos financeiros ao justo valor através de resultados e cujos termos contratuais resultam na obrigação de entrega ao detentor de fundos ou ativos financeiros, são reconhecidos inicialmente pela contraprestação recebida líquida dos custos de transação diretamente associados e subsequentemente valorizados ao custo amortizado, usando o método da taxa efetiva. A amortização é reconhecida em resultados na rubrica "Encargos por juros".

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente expira ou é cancelada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro com a mesma contraparte em termos substancialmente diferentes dos inicialmente estabelecidos, ou os termos iniciais são substancialmente alterados, esta substituição ou alteração é tratada como um desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo e qualquer diferença entre os respetivos valores é reconhecida em resultados do período.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Imparidade de crédito

A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os ativos financeiros exceto os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral.

A Sociedade aplica o conceito de perdas esperadas da IFRS 9 aos ativos financeiros ao custo amortizado.

As perdas por imparidade devem ser estimadas através de uma provisão para perdas num montante igual a:

- perda esperada por risco de crédito a 12 meses, ou seja, perda total estimada resultante dos eventos de incumprimento do instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato (denominada Stage 1);
- ou perda esperada por risco de crédito até à maturidade, ou seja, perda total estimada resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento ao longo da vida do instrumento financeiro (referido como Stage 2 e Stage 3). Uma provisão para perda esperada por risco de crédito até à maturidade é exigida para um instrumento financeiro se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial ou se o instrumento financeiro estiver em imparidade.

A perda esperada por risco de crédito é uma estimativa ponderada pela probabilidade do valor presente das perdas de crédito. Esta estimativa resulta do valor presente da diferença entre os fluxos de caixa devidos à Sociedade sob o contrato e os fluxos de caixa que a Sociedade espera receber decorrentes da ponderação de múltiplos cenários económicos futuros, descontados à taxa de juro efetiva dos instrumentos financeiros.

A Sociedade mede a perda esperada individualmente, ou em base coletiva, para carteiras de instrumentos financeiros que compartilham características semelhantes de risco. A mensuração da provisão para perdas baseia-se no valor atual dos fluxos de caixa esperados do ativo usando a taxa de juro efetiva original do ativo, independentemente de ser medido individualmente ou coletivamente.

Ativos financeiros em imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro tenham ocorrido. Ativos financeiros com redução no valor recuperável de crédito são referidos como ativos classificados em Stage 3. A Sociedade adotou em 2021 a nova definição de *default* como critério para identificação de créditos em Stage 3 seguindo a recomendação da EBA GL 2017/06. A definição interna de créditos em incumprimento é regida por critérios objetivos e subjetivos e é utilizada para a gestão de risco de crédito da Sociedade.

Aumento significativo do risco de crédito

A Sociedade monitoriza todos os ativos financeiros de forma a avaliar se houve um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Se tiver havido um aumento significativo no risco de crédito, a Sociedade estimará a provisão para perda esperada por risco de crédito até à maturidade (PDLT (*life time*)) e não em 12 meses.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

A Sociedade utiliza sistemas de *scorings* e *rating* para a gestão interna de risco de crédito. Estas notações permitem avaliar o nível de risco das operações ou do cliente em cada momento e são consideradas nas decisões de aprovação e seguimento do risco de crédito. Os modelos baseiam-se em séries de dados que são considerados como preditivos do risco de incumprimento e que aplicam julgamentos, ou seja, as notações de risco de crédito são definidas usando fatores qualitativos e quantitativos que são indicativos do risco de incumprimento. As notações consideram características atuais e eventos passados sendo estudada a sua significância para o nível de risco.

A Sociedade usa critérios diferentes para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente por carteira de ativos, nomeadamente:

- Limites de variação relativa da PD acumulada para a maturidade residual da operação. Os limites de variação relativa são diferenciados por nível de PD na medida em que variações de risco nas operações de risco muito baixo podem não representar um acréscimo de risco significativo. De referir que clientes sem alteração da notação de risco de crédito podem ter uma degradação significativa (variação de PD acumulada acima do limite definido) por evolução do prazo residual (sensibilidade diferenciada ao tempo das operações) ou por alterações das perspetivas futuras quanto à economia.
- Independentemente do resultado da avaliação acima referida, o Banco presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial quando existem pagamentos contratuais vencidos há mais de 30 dias, assim como outros indicadores que indiquem a deterioração da qualidade creditícia dos clientes (e.g. créditos identificados como reestruturados por dificuldades financeiras, clientes com exposições em atraso na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal).

Medição de perda esperada por risco de crédito para efeitos de perdas por imparidade

Parâmetros de risco de crédito

Os principais conceitos usados para medir a perda esperada por risco de crédito são:

- probabilidade de incumprimento (PD);
- perda dado o incumprimento (LGD);
- e exposição no momento de incumprimento (EAD).

Estes conceitos são calculados através de modelos estatísticos desenvolvidos internamente e são ajustados para refletir informações prospetivas.

PD é uma estimativa da probabilidade de incumprimento em um determinado horizonte de tempo. Os modelos desenvolvidos estimam esta probabilidade em horizontes suficientemente largos para aplicação na maturidade residual dos ativos financeiros. O cálculo baseia-se em modelos de classificação estatística (*rating* e *scoring*) que discriminam o nível de risco das diferentes contrapartes. Os modelos de classificação (*rating* e *scoring*) são utilizados na gestão e baseiam-se em dados internos que compreendem tanto fatores quantitativos como qualitativos. A estimativa é baseada nas condições atuais, ajustadas para levar em conta as estimativas das condições futuras que afetarão a PD.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

A **LGD** é uma estimativa da perda total caso o ativo entre no estado de incumprimento (default). É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que a Sociedade espera receber, levando em conta os fluxos de caixa das garantias existentes. Os modelos de LGD para ativos garantidos consideram a valorização das garantias, levando em conta custos de venda, tempo de realização de garantias, nível de colateralização, etc. Os modelos de LGD para ativos não garantidos consideram tempo de recuperação, taxas de recuperação e custos de recuperação. O cálculo é feito com base em fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva original do empréstimo. A estimativa é baseada nas condições atuais, ajustadas para levar em conta as estimativas das condições futuras que afetarão a LGD.

EAD é uma estimativa da exposição em uma data de incumprimento futura, levando em consideração as mudanças esperadas na exposição após a data de relato. A abordagem de modelização da Sociedade para EAD reflete as mudanças esperadas no saldo em aberto ao longo da vida da exposição do empréstimo permitidas pelos termos contratuais atuais, tais como perfis de amortização, reembolso antecipado total ou parcial e mudanças na utilização de compromissos não utilizados antes da entrada em incumprimento.

A Sociedade avalia a perda esperada para risco de crédito para efeitos de perdas por imparidade considerando o risco de incumprimento durante o período contratual máximo sobre o qual a entidade está exposta ao risco de crédito.

Análise coletiva

Quando a perda esperada por risco de crédito é medida coletivamente, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características de risco comuns, tais como: - tipo de instrumento; tipo de cliente; grau de risco de crédito medido pelo sistema de *ratings* ou *scoring*; tipo de colateral; data do reconhecimento inicial; relação entre empréstimo e valor da garantia (LTV).

Os agrupamentos são revistos regularmente para garantir que cada grupo é composto por exposições homogêneas.

Relativamente ao cálculo da perda esperada através da análise coletiva, o mesmo resulta do produto da PD do ativo financeiro, da LGD e da EAD descontado à taxa de juros efetiva original do ativo.

Análise individual

O processo de quantificação da perda por imparidade através de uma análise individual é aplicado a clientes com exposição em Stage 3 (ativos em imparidade e em *default*) individualmente significativos (exposição acima de 1 milhão de Euros em 2021 e 0,5 milhão de Euros em 2020).

O processo envolve o cálculo de uma perda estimada, levando em consideração fluxos de caixa futuros previstos sob vários cenários diferentes, cada um deles utilizando fatores e circunstâncias específicos dos clientes, nomeadamente execução de garantias, nas situações em que os clientes não geram fluxos de caixa suficientes para o pagamento da dívida, ou projeção e desconto dos fluxos de caixa do negócio para os restantes clientes. O valor presente líquido dos fluxos de caixa é apurado considerando a taxa de juro efetiva original dos contratos.

Este processo de avaliação é atualizado no mínimo a cada trimestre, mas ocorrerá com mais frequência se houver mudanças nas circunstâncias que possam afetar os cenários de fluxos de caixa.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A atividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, sendo que os ativos de cada operação respondem exclusivamente pelos passivos correspondentes.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas na Demonstração da Posição Financeira e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal, dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

Provisões e passivos contingentes

A Sociedade constitui provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados onde seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. A provisão corresponde à melhor estimativa da Sociedade de eventuais montantes que seria necessário desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. Se o efeito temporal do custo do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa de juro de antes de impostos que reflita o risco específico do passivo.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Impostos sobre o rendimento

Os custos com impostos sobre o rendimento correspondem à soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente é apurado com base na taxa de imposto em vigor.

A Sociedade regista como ativos ou passivos por impostos diferidos, os valores respeitantes ao reconhecimento de impostos a pagar/recuperar no futuro, decorrentes de diferenças temporárias tributáveis/dedutíveis, nomeadamente relacionadas com provisões temporariamente não dedutíveis para efeitos fiscais, quando aplicável.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e avaliados numa base anual, utilizando as taxas de tributação que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data do balanço. Os passivos por impostos diferidos são sempre registados. Os ativos por impostos diferidos apenas são registados na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam o seu aproveitamento.

Os impostos sobre o rendimento são registados por contrapartida de resultados do período.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Grupo Santander Portugal decidiu aplicar a partir do exercício de 2017 o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS). Segundo este regime, o lucro tributável/prejuízo fiscal do Grupo corresponde à soma do lucro tributável/prejuízo fiscal que vier a ser apurado pela sociedade dominante através da soma algébrica dos resultados fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada sociedade. As sociedades abrangidas por este regime são: Santander Totta, SGPS - a Sociedade dominante e Taxigest, Banco, Santander Totta Seguros, TottaUrbe e a Sociedade - sociedades dominadas.

O ganho obtido com aplicação do RETGS é alocado às entidades abrangidas de forma proporcional à matéria coletável de cada sociedade.

A Sociedade tem por procedimento registar na rubrica de "Provisões" do passivo, o montante que considera adequado para fazer face a possíveis contingências referentes aos exercícios ainda não revistos pela Administração Fiscal.

A Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Reconhecimento de proveitos e custos

Em geral, os proveitos e custos reconhecem-se em função do período de vigência das operações de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, isto é, são registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos. Os proveitos são reconhecidos na medida em que seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Sociedade e a quantia do réditto possa ser fiavelmente mensurada.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado os juros são reconhecidos usando o método da taxa efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente o conjunto de recebimentos ou pagamentos de caixa futuros até à maturidade, ou até à próxima data de *repricing*, para o montante líquido atualmente registado do ativo ou passivo financeiro. Quando calculada à taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando os termos contratuais e considerados todos os restantes rendimentos ou encargos diretamente atribuíveis aos contratos.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Rendimentos e encargos por serviços e comissões

A sociedade cobra comissões de gestão nas operações em que intervêm. As comissões cobradas por serviços prestados durante um período determinado são reconhecidas ao longo do período de duração do serviço. As comissões relacionadas com a realização de um ato significativo são reconhecidas no momento em que ocorre o referido ato.

2.4 Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer a elaboração de estimativas e a adoção de pressupostos pela Gestão da Sociedade, os quais afetam o valor dos ativos e passivos, réditos e custos, assim como de passivos contingentes divulgados. Na elaboração destas estimativas, a Gestão utilizou o seu julgamento, assim como a informação disponível na data da preparação das demonstrações financeiras. Consequentemente, os valores futuros efetivamente realizados poderão diferir das estimativas efetuadas.

O uso mais significativo de estimativas e pressupostos por parte da gestão são os seguintes:

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos (Notas 4 e 24)

Na valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos são utilizados modelos ou técnicas de valorização. Consequentemente, as valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização daqueles instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Custo amortizado (Notas 5 e 23.1)

Os instrumentos financeiros mantidos ao custo amortizado são inicialmente registados pelo seu justo valor acrescido ou deduzido de despesas ou rendimentos diretamente atribuíveis à transação. O reconhecimento dos juros é efetuado pelo método da taxa de juro efetiva.

Sempre que a estimativa de pagamentos ou cobranças associada a instrumentos financeiros valorizados pelo custo amortizado seja revista (e desde que tal não implique o desreconhecimento e reconhecimento de novos instrumentos financeiros), o respetivo valor de balanço é ajustado para refletir os *cashflows* revistos. O novo custo amortizado é apurado calculando o valor presente dos *cashflows* futuros revistos à taxa de juro efetiva original do instrumento financeiro. O ajustamento no custo amortizado é reconhecido na demonstração dos resultados.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Determinação de perdas por imparidade (Notas 5 e 20)

As perdas por imparidade em crédito concedido são calculadas conforme indicado na Nota 2.3. Deste modo, a determinação da imparidade através de análise individual corresponde ao julgamento da Sociedade quanto à situação económica e financeira dos seus clientes e à sua estimativa do valor das garantias associadas aos respetivos créditos, com o conseqüente impacto nos fluxos de caixa futuros esperados. A determinação da imparidade através de análise coletiva é efetuada com base em parâmetros para tipologias de operações comparáveis, tais como: tipo de instrumento, tipo de cliente, grau de risco de crédito medido pelo sistema de *ratings* ou *scoring*, tipo de colateral, data do reconhecimento inicial, relação entre empréstimo e valor da garantia (LTV) e incorporação de informação prospetiva.

2.5 Relato por Segmentos

Um segmento de negócio é um componente distinguível de uma entidade sujeito a riscos e retornos distintos de outros segmentos de negócio.

A contabilidade da Sociedade (Centro "Geral") e de cada uma das operações estão completamente segregadas constituindo subgrupos da Informação Financeira Global e, bem assim, segmentos distintos.

A 31 de dezembro de 2021 estes segmentos são os seguintes:

- Gamma - Sociedade Gestora
- Atlantes MortgagesNo. 2
- Atlantes MortgagesNo. 3
- Atlantes MortgagesNo. 4
- Atlantes MortgagesNo. 5
- Atlantes MortgagesNo. 7
- Azor MortgagesNo. 1 *
- Azor MortgagesNo. 2
- Hipototta 13
- Fénix
- EcuadorReceivables**

* Liquidada em março de 2021

** Liquidada em dezembro de 2021

O "Total Operações" representa o somatório de todas as operações cuja gestão está atribuída à Sociedade.

O detalhe dos valores por operação são apresentados na Nota 25.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

3. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Depósitos à ordem	311 231	336 719	7 258	7 197	303 973	329 522
	311 231	336 719	7 258	7 197	303 973	329 522

Os depósitos à ordem da Sociedade correspondem maioritariamente a depósitos junto do Banco e nas Operações correspondem a depósitos junto do Banco, HSBC Bank plc e Citibank Agency & Trust.

4. Ativos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Interest Rate Swap	1 435	3 544	-	-	1 435	3 544
	1 435	3 544	-	-	1 435	3 544

Os montantes registados nesta rubrica são constituídos pelos instrumentos derivados com justo valor positivo.

O detalhe por derivado e por operação é o seguinte:

Operação	Data início	Data vencimento	31-12-2021		31-12-2020	
			Nominal	Justo valor	Nominal	Justo valor
Atlantes Mortgages No. 2	05-03-2008	21-09-2060	109 424	162	117 605	398
Atlantes Mortgages No. 3	30-11-2008	20-08-2061	183 598	302	200 142	701
Atlantes Mortgages No. 4	16-02-2009	20-12-2064	200 601	257	216 824	728
Atlantes Mortgages No. 5	21-12-2009	23-11-2068	173 658	293	187 791	751
Atlantes Mortgages No. 7	19-11-2010	23-08-2066	113 159	299	123 776	471
Azor Mortgages No. 2	24-07-2008	14-12-2065	104 753	122	116 778	495
			885 193	1 435	962 916	3 544

Durante o exercício de 2021, a Sociedade passou a utilizar a plataforma de valorização do Grupo Santander, sendo que em anos anteriores utilizava uma plataforma externa ao Grupo.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

5. Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta rubrica engloba as aplicações em instituições de crédito e os créditos adquiridos pelas várias operações, tendo o seguinte detalhe:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Crédito concedido e outros saldos a receber						
Capital vincendo	2 185 938	2 484 227	-	-	2 185 938	2 484 227
Juros mensuralizados	2 829	2 921	-	-	2 829	2 921
Capital e juros vencidos	12 127	18 034	-	-	12 127	18 034
Imparidade (Nota 20)	(39 333)	(36 224)	-	-	(39 333)	(36 224)
Outras despesas com encargo diferido	-	27	-	-	-	27
	2 161 561	2 468 985	-	-	2 161 561	2 468 985

O movimento na imparidade encontra-se na Nota 20.

A imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas no fim do período, determinadas de acordo com a avaliação da evidência objetiva de imparidades.

6. Ativos intangíveis

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Ativos intangíveis	61	61	61	61	-	-
Amortizações acumuladas	(60)	(56)	(60)	(56)	-	-
	1	5	1	5	-	-

Os ativos intangíveis correspondem a software adquirido, que é amortizado em três anos.

O movimento nas amortizações acumuladas durante os exercícios de 2021 e 2020, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2019	Amortização do exercício	31-12-2020	Amortização do exercício	31-12-2021
	Amortizações acumuladas	(35)	(21)	(56)	(4)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

7. Ativos e passivos por impostos

A taxa efetiva de imposto não difere materialmente da taxa nominal, dado que não existem diferenças tributárias temporárias ou permanentes. Assim sendo, não estão registados ativos ou passivos por impostos diferidos.

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Ativos por impostos						
Impacto do consolidado fiscal	3	5	3	5	-	-
Passivos por impostos						
Imposto a pagar	16	20	16	20	-	-

A Gamma passou a integrar em 2018 o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS) do Grupo Santander Portugal.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os impostos da demonstração dos resultados têm a seguinte composição:

Descrição	31-12-2021		31-12-2020	
	Taxa Imposto	Montante	Taxa Imposto	Montante
Resultado antes de impostos		337		78
Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente	21%	71	21%	16
Custo não aceites	1%	2	3%	2
Proveito não tributados	-18%	(60)	0%	-
Derrama	2%	4	2%	1
Impacto do consolidado fiscal	-1%	(3)	-6%	(5)
Encargo com impostos	4,5%	14	19,3%	15

8. Outros ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Devedores diversos	1 054	1 280	25	21	1 029	1 259
Comissão de Gestão	38	42	38	42	-	-
Imparidade (Nota 20)	(21)	(21)	(21)	(21)	-	-
	1 071	1 301	42	42	1 029	1 259

O movimento na imparidade encontra-se na Nota 20.

9. Passivos financeiros ao custo amortizado – Recursos de instituições financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Recursos de instituições financeiras	2 243	1 913	-	-	2 243	1 913
	2 243	1 913	-	-	2 243	1 913

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os recursos de instituições financeiras correspondem às contas margem exigidas no âmbito da operativa de instrumentos derivados.

10. Passivos financeiros ao custo amortizado - Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Obrigações emitidas	2 476 565	2 808 317	-	-	2 476 565	2 808 317
Juros mensuralizados	522	679	-	-	522	679
Despesas de emissão	(175)	(218)	-	-	(175)	(218)
Outros	(33 253)	(29 485)	-	-	(33 253)	(29 485)
	2 443 659	2 779 293	-	-	2 443 659	2 779 293

Esta rubrica regista o valor das obrigações, os seus juros mensuralizados e as despesas associadas a cada emissão.

A sub-rubrica "Outros" regista o decréscimo estimado a pagar nas obrigações resultantes de diferenças entre os ativos totais e os passivos totais da operação, sendo que o saldo a 31 de dezembro de 2021 representa o valor a ser assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações fossem encerradas nesta data.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

O detalhe das obrigações à data de 31 de dezembro de 2021 era o seguinte:

Operação	Descrição	Valor da emissão	Valor Balanço	Ano Reembolso	Dados próximo cupão	
					Data Vencimento	Taxa de juro
Atlantes Mortgages No. 2	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	349 100	89 024	2060	18/mar/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 2	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	18 400	11 083	2060	18/mar/22	0,36%
Atlantes Mortgages No. 2	Class C Mortgage-Backed Floating Rate Notes	7 500	4 518	2060	18/mar/22	1,06%
Atlantes Mortgages No. 2	Class D Notes	16 125	9 422	2060	18/mar/22	-
Atlantes Mortgages No. 3	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	558 600	155 100	2061	21/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 3	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	41 400	22 243	2061	21/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 3	Class C Notes	57 668	39 669	2061	21/fev/22	-
Atlantes Mortgages No. 4	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	514 250	172 713	2064	21/mar/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 4	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	35 750	19 020	2064	21/mar/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 4	Class C Notes	74 250	53 021	2064	21/mar/22	-
Atlantes Mortgages No. 5	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	455 000	140 337	2068	23/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 5	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	45 000	25 910	2068	23/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 5	Class C Notes	66 250	44 995	2068	23/fev/22	-
Atlantes Mortgages No. 7	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	357 300	110 474	2066	23/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 7	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	39 700	20 529	2066	23/fev/22	0,00%
Atlantes Mortgages No. 7	Class C Notes	63 550	42 993	2066	23/fev/22	-
Azor Mortgages No. 1	Azor Notes	283 810	-	2021	-	-
Azor Mortgages No. 2	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	253 500	62 603	2065	21/jan/22	0,00%
Azor Mortgages No. 2	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	46 500	43 080	2065	21/jan/22	0,25%
Azor Mortgages No. 2	Class C Notes	6 750	6 750	2065	21/jan/22	-
Hipototta 13	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	1 716 000	854 727	2072	24/jan/22	0,05%
Hipototta 13	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	484 000	484 000	2072	24/jan/22	0,45%
Hipototta 13	Class C Notes	66 000	41 501	2072	24/jan/22	-
Hipototta 13	Class VFN Notes	-	-	2072	24/jan/22	-
Fénix	Fénix 1 Asset-Backed Notes due 2037	50 950	22 853	2037	-	a)
Ecuador Receivables	Ecuador Receivables No.1 - Class A	4 118	-	2021	-	-
Ecuador Receivables	Ecuador Receivables No.1 - Class B	745	-	2021	-	-
		5 612 216	2 476 565			

- a) Não existe uma taxa de juro estabelecida nestas obrigações uma vez que os montantes de capital e juro recebidos no período referentes a reembolsos da carteira de crédito são alocados ao pagamento das *notes* da operação.

11. Provisões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Provisões (Nota 20)	91	359	91	359	-	-
	91	359	91	359	-	-

O movimento nesta rubrica encontra-se na Nota 20.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

12. Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Credores Diversos						
. Adiantamentos efetuados pelo Banco	21 507	21 507	-	-	21 507	21 507
. Outros	78	49	4	19	74	30
Acréscimos de Custos	135	100	60	41	75	59
Servicer e Issuer Fee a Pagar	440	508	-	-	440	508
	22 160	22 164	64	60	22 096	22 104

A rubrica de credores diversos – adiantamentos, corresponde a adiantamentos efetuados ainda na esfera do Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A. (“Banif”).

A desagregação dos adiantamentos é a seguinte:

Adiantamentos por operação	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Atlantes Mortgages No. 2	6 826	6 826	-	-	6 826	6 826
Atlantes Mortgages No. 3	5 410	5 410	-	-	5 410	5 410
Atlantes Mortgages No. 4	2 215	2 215	-	-	2 215	2 215
Atlantes Mortgages No. 5	2 241	2 241	-	-	2 241	2 241
Azor Mortgages No. 2	4 815	4 815	-	-	4 815	4 815
	21 507	21 507	-	-	21 507	21 507

13. Capital

Conforme referido na Nota 2.1, a sociedade foi constituída em 17 de julho de 2006, sendo o seu capital social constituído por 50.000 ações ordinárias cujo valor total ascende a 250.000 Euros sido subscrito e realizado na íntegra pelo Banco. Na rubrica de outros instrumentos de capital estão incluídas as prestações suplementares do acionista único.

De notar que o resultado do período corresponde apenas ao “Geral” uma vez que o resultado das operações é imputado ao valor a reembolsar das obrigações, conforme evidenciado na rubrica “Outros” da Nota 10.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

14. Rendimentos de juros e encargos por juros

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Rendimento de juros						
Juros de crédito concedido	15 157	22 032	-	-	15 157	22 032
	15 157	22 032	-	-	15 157	22 032
Encargos por juros						
Juros de responsabilidades representadas por títulos	(10 292)	(17 003)	-	-	(10 292)	(17 003)
Outros	(176)	(181)	-	-	(176)	(181)
	(10 468)	(17 184)	-	-	(10 468)	(17 184)

15. Rendimentos e encargos de serviços e comissões

As comissões cobradas pela Gamma são um custo para as diversas operações no âmbito da gestão das mesmas. A Gamma enquanto entidade gestora das diversas operações cobra um *fee* o qual é denominado de *Issuer Fee*. Ao cedente das operações é devido um *fee* o qual é denominado de *Servicer Fee*.

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos de serviços e comissões	289	316	289	316	-	-
Encargos com serviços e comissões						
Servicer e Issuer fee	(3 531)	(3 958)	-	-	(3 531)	(3 958)
Outras despesas e comissões	(1 483)	(571)	(29)	-	(1 454)	(571)
	(5 014)	(4 529)	(29)	-	(4 985)	(4 529)

16. Resultados em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados						
Ganhos em derivados	1 679	791	-	-	1 679	791
Perdas em derivados	(4 493)	(2 446)	-	-	(4 493)	(2 446)
Resultados em reavaliação cambial						
Ganhos cambiais	816	952	3	2	813	950
Perdas cambiais	(815)	(953)	(2)	(3)	(813)	(950)
Resultados em alienação de ativos ao custo amortizado						
Perdas na alienação de créditos	(1 591)	(1 445)	-	-	(1 591)	(1 445)
Resultados de outros ativos financeiros						
Ganhos em ativos financeiros	4 483	-	-	-	4 483	-
	79	(3 101)	1	(1)	78	(3 100)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

A rubrica de resultados de “Ganhos em ativos financeiros” corresponde ao resultado da liquidação da operação Azor Mortgages No. 1 ocorrida em março de 2021.

17. Outros resultados de exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Outros (Nota 10)	3 768	3 732	-	-	3 768	3 732
Encargos com CMVM e Interbolsa	(157)	(159)	-	-	(157)	(159)
Recuperação de incobráveis	521	883	-	-	521	883
Outros encargos	(34)	(36)	(17)	(19)	(17)	(17)
	4 098	4 420	(17)	(19)	4 115	4 439

A rubrica Outros no perímetro “operações” inclui o efeito do acréscimo ou o decréscimo estimado a pagar nas obrigações, resultando da diferença entre os ativos totais e os passivos totais da operação conforme referido na Nota 10.

18. Custos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Custos com pessoal	(26)	(27)	(26)	(27)	-	-

Esta rubrica inclui as remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização da sociedade.

19. Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Consultores e Auditores Externos	(42)	(45)	(42)	(45)	-	-
Outros Gastos Gerais	(665)	(694)	(101)	(113)	(564)	(581)
	(707)	(739)	(143)	(158)	(564)	(581)

Na rubrica outros gastos gerais são contabilizados os valores relacionados com rating, serviços jurídicos e outros custos associados às operações.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Os honorários faturados ou a faturar pela sociedade de revisores oficiais de contas no exercício de 2021, no montante de 25.630 euros (valor sem IVA), correspondem ao serviço de revisão legal das contas.

20. Movimento na Imparidade e nas Provisões

O movimento ocorrido na Imparidade e nas Provisões durante os exercícios de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021				31-12-2021
	31-12-2020	Dotações	Reposições	Outros	
Crédito concedido e outros saldos a receber (Nota 5)	36 224	5 688	(2 355)	(224)	39 333
Outros ativos (Nota 8)	21	-	-	-	21
Provisões (Nota 11)	359	7	(273)	(1)	91

	2020				31-12-2020
	31-12-2019	Dotações	Reposições	Outros	
Crédito concedido e outros saldos a receber	35 634	6 371	(5 294)	(488)	36 224
Outros ativos	21	-	-	-	21
Provisões	347	12	-	-	359

21. Gestão do capital

A Sociedade mantém uma gestão ativa do capital para cobrir os riscos inerentes à atividade mantendo os níveis exigidos pela legislação aplicável às Sociedades de Titularização de Créditos. A adequação do capital é monitorizada periodicamente e sempre que se procede a uma emissão de obrigações titularizadas.

Durante o exercício de 2021, a Sociedade cumpriu a todo o momento com os níveis de capital exigidos pela legislação.

De acordo com o artigo 71.º - M do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (ou "RGOIC", aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), aplicável às Sociedades de Titularização de Créditos por remissão dos artigos 43.º e 19.º do Regime Jurídico da Titularização de Créditos (aprovado pelo Decreto-Lei 453/99 de 5 de novembro), os fundos próprios das sociedades de titularização de créditos não podem ser inferiores ao maior dos montantes apurados segundo os seguintes critérios:

- i. O montante apurado pela aplicação de 25% sobre as despesas gerais fixas (custo com o pessoal e gastos gerais administrativos) verificadas no ano anterior, de acordo com o previsto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 97.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Para o exercício de 2021, o cálculo das despesas gerais fixas do ano anterior passou abranger apenas o centro "Geral";
- ii. O montante de capital mínimo conforme previsto no artigo 71.º-L do RGOIC;

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

- iii. Quando o valor líquido global das carteiras sob sua gestão exceder €250.000.000, as Sociedades de Titularização de Créditos constituem um montante de fundos próprios adicional ao capital inicial mínimo nos seguintes termos:
- montante adicional igual a 0,02 % do montante em que o valor líquido global das carteiras sob gestão exceda o montante de €250.000.000;
 - a soma do montante adicional referido na alínea anterior e do capital inicial mínimo não pode ser superior a €10.000.000;
 - a Sociedade pode não constituir até 50 % do montante referido na alínea a) se beneficiar de uma garantia do mesmo montante prestada por uma instituição de crédito ou uma empresa de seguros com sede na União Europeia.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o cumprimento destes rácios é evidenciado da seguinte forma:

Operações	31-12-2021		31-12-2020	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Atlantes Mortgages No. 2	114 047	4,61%	126 706	4,51%
Atlantes Mortgages No. 3	217 011	8,76%	241 438	8,60%
Atlantes Mortgages No. 4	244 754	9,88%	273 673	9,75%
Atlantes Mortgages No. 5	211 242	8,53%	235 121	8,37%
Atlantes Mortgages No. 7	173 997	7,03%	193 095	6,88%
Azor Mortgages No. 1	-	0,00%	25 508	0,91%
Azor Mortgages No. 2	112 433	4,54%	124 515	4,43%
Hipototta 13	1 380 228	55,73%	1 559 469	55,53%
Fénix	22 853	0,92%	23 980	0,85%
Ecuador Receivables	-	0,00%	4 812	0,17%
	2 476 565	100,00%	2 808 317	100,00%
Cálculo dos Fundos Próprios				
Limites	Valor		Valor	
i) 25% das Despesas gerais fixas do ano anterior	46		1 250	
ii) Capital inicial mínimo	125		125	
iii) Capital inicial mínimo + adicional	570		637	
Requisitos Capitais Próprios (1)	570		1 250	
Situação actual da Gamma (2)	Valor		Valor	
Capital Social	250		250	
Outros instrumentos de capital	4 035		4 035	
Outras reservas e resultados transitados	2 525		2 462	
Resultado do período	323		63	
Capitais Próprios	7 133		6 810	
Excesso de Fundos Próprios (2-1)	6 563		5 560	

22. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Depósitos	280 848	307 996	7 258	7 197	273 590	300 799
Valores a receber	1 025	1 158	-	-	1 025	1 158
Adiantamentos	(21 507)	(21 507)	-	-	(21 507)	(21 507)
	260 366	287 647	7 258	7 197	253 108	280 450

23. Gestão de risco

Tendo em consideração o tipo de atividade que exerce: gestão de operações de titularização, a exposição ao risco por parte da Gamma é de uma forma global reduzido, sendo quase nulo nas principais categorias de risco financeiro conforme abaixo se apresenta.

A Sociedade desenvolve uma atividade instrumental na área de funding para o Grupo Santander (não obstante poder realizar operações de titularização para entidades terceiras, como é o caso atualmente do Fénix em que o Servicer é a 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito"), pelo que a principal fonte de receitas da Sociedade advém das comissões recebidas relativas à gestão das operações, sem necessidade a recursos de balanço (existe transferência do risco para terceiros), pelo que a exposição de risco a instrumentos financeiros é residual. De salientar que o património autónomo afeto a cada emissão de obrigações titularizadas é o único que responde pelas respetivas responsabilidades.

A Sociedade dispõe de meios humanos e técnicos adequados, que se traduzem na mitigação do risco operacional, de *compliance* e de reputação, associados ao exercício da sua atividade. No cômputo global, pode-se considerar que a Gamma apresenta um perfil de risco reduzido, que advém dos riscos limitados, em particular financeiros, que emergem das atividades desenvolvidas, também designados por riscos intrínsecos, que são ainda mitigados pelos adequados sistemas de controlo interno.

23.1 Risco de Crédito

O risco de crédito define-se como a probabilidade de perda devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a instituição, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos do exterior.

No âmbito da atividade que exerce, a Sociedade adquire carteiras de crédito que são posteriormente objeto de operações de titularização, pelo que existe transferência efetiva e total do risco de crédito dessas carteiras para os detentores das obrigações emitidas no âmbito dessas operações.

A 31 de dezembro de 2021, existiam 8 operações de titularização vivas sob a gestão da Sociedade, representativas de 2,162 mil milhões de euros em créditos, repartidas conforme apresentados no quadro seguinte. Saliente-se que todas dizem respeito a operações de titularização do Banco, essencialmente com objetivo primário de obtenção de funding, à exceção da Fénix, que diz respeito à titularização de ativos de uma entidade terceira.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os créditos adquiridos pelas diversas operações líquidos de imparidade são os seguintes:

Operações	31-12-2021		31-12-2020	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Atlantes Mortgages No. 2	104 771	4,85%	117 409	4,76%
Atlantes Mortgages No. 3	174 317	8,06%	196 260	7,95%
Atlantes Mortgages No. 4	192 895	8,92%	216 819	8,78%
Atlantes Mortgages No. 5	164 649	7,62%	184 796	7,48%
Atlantes Mortgages No. 7	130 131	6,02%	146 207	5,92%
Azor Mortgages No. 1	-	0,00%	21 109	0,85%
Azor Mortgages No. 2	102 570	4,75%	114 287	4,63%
Hipototta 13	1 292 228	59,78%	1 467 321	59,43%
Fénix	-	0,00%	-	0,00%
Ecuador Receivables	-	0,00%	4 777	0,19%
	2 161 561	100,00%	2 468 985	100,00%

Nos pontos seguintes, apresentamos as principais características das operações na vertente de risco de crédito, tendo por base a informação divulgada nos últimos *investor reports* até ao fecho de cada semestre (dada a periodicidade específica dos relatórios, distinta para cada operação e que poderá não coincidir com o fecho do semestre, são apresentados os últimos dados disponíveis, tendo por referência a data de 31 de dezembro de 2021), designadamente:

- *Ratings* das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais (*Moody's*, *Fitch*, *S&P* e *DBRS*). Considerando que se tratam de operações de titularização de créditos portugueses (originados por instituições de crédito nacionais), apresentamos como referência os *ratings* da República Portuguesa.
- O *Loan-to-Value* dos créditos titularizados (quando aplicável), correspondente ao rácio entre os empréstimos e os colaterais dos mesmos (valorizados a valor de mercado, essencialmente, imóveis residenciais).
- Principais rácios de delinquência, que resumem a performance da carteira em termos de risco de crédito, designadamente o *Default Ratio* e o *Realised Loss Ratio*.

i) Atlantes Mortgages nº 2

Emitida em 2008, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o *Loan-to-Value* subjacente aos créditos titularizados era de 37,25% (38,92% em dezembro de 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
5,18%	5,57%	5,16%	5,44%

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA	AA	-	AA (h)
B	AA	A +	-	-
C	BBB +	A -	-	-
D	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

ii) Atlantes Mortgages nº 3

Emitida em 2008, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 34,66% (36,18% em dezembro de 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
4,84%	5,79%	4,82%	5,37%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA	AA	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

iii) Atlantes Mortgages nº 4

Emitida em 2009, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 30,47% (31,98% em dezembro de 2020).

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
5,34%	5,08%	5,32%	4,80%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA	AA	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

iv) Atlantes Mortgages nº 5

Emitida em 2009, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 35,41% (37,2% em dezembro de 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
7,15%	6,35%	6,32%	6,65%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA	AA	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

v) Atlantes Mortgages nº 7

Emitida em 2010, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 45,14% (46,92% em dezembro de 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
5,71%	5,58%	5,66%	5,17%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA	AA-	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

vi) Azor Mortgages nº 2

Emitida em 2008, esta operação diz respeito à titularização de uma carteira de crédito imobiliário originada pelo Banco Banif e Comercial dos Açores, S.A.. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 32,96% (34,70% em dezembro 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
3,68%	3,42%	3,55%	2,97%

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA (sf)	A (sf)	-	AAA (sf)
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

vii) Hipototta 13

Emitida em janeiro de 2018, esta operação diz respeito à titularização de uma carteira de crédito imobiliário originada pelo Banco. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em dezembro de 2021, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 71,41% (73,19% em dezembro 2020).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

31-12-2021		31-12-2020	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
0,15%	0,12%	0,13%	0,12%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	-	A+ (sf)	-	A(high) (sf)
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB	BBB	Baa2	BBB (high)

IMPACTO PANDEMIA COVID-19

Para mitigar os riscos existentes para o sistema financeiro, com especial relevância para os relacionados com risco de crédito provocados pela pandemia Covid-19, foram adotados um conjunto significativo de medidas, excecionais e temporárias, de apoio às famílias e às empresas em situação de insuficiência de liquidez, associada ao abrandamento económico. Em particular, foram criados regimes de moratórias, de natureza legislativa e não legislativa, no cumprimento de obrigações creditícias perante o sistema bancário e obtenção de novos financiamentos (para as empresas) através da contratação de linhas protocoladas com garantia estatal (que garante o pagamento do capital em dívida em caso de incumprimento) numa percentagem que varia entre os 80% - 90% dependendo da dimensão da empresa, evitando, desta forma, disrupções imediatas nas posições de liquidez dos beneficiários.

Dados os fortes impactos económicos da crise sanitária nas famílias e nas empresas, tornou-se necessário adotar medidas excecionais de apoio às mesmas, obrigando à definição de uma Política específica com carácter temporário e extraordinário que definisse os critérios de admissão e classificação das operações de renegociação e/ou a concessão de novos créditos relacionados com as necessidades financeiras dos clientes decorrentes dos problemas de liquidez.

Com o fim das moratórias no decorrer do exercício de 2021, a Sociedade definiu uma Política específica que veio estabelecer os critérios de tratamento dos clientes/operações que terminaram o período de moratória, em particular das operações que vieram a sofrer novas alterações nas condições de reembolso, assim como densificar a política de seguimento dos clientes que aderiram às moratórias.

O critério fundamental é o perfil de risco do cliente, no término da moratória o cliente poderá encontrar-se em uma das seguintes situações:

- Clientes com capacidade de pagamento para continuar a cumprir com as suas obrigações contratuais nos termos acordados quando foi efetuada a moratória;
- Clientes que agravaram de modo estrutural a sua condição e relativamente aos quais o fim das restrições à atividade económica, provavelmente não será suficiente para recuperarem a capacidade de pagamento necessária;
- Clientes sem dificuldades financeiras estruturais, mas que no contexto atual se considera poder ser uma boa opção a oferta de soluções comerciais que permitam um alívio do cash-flow (negócios/empresas) ou do rendimento disponível (particulares).

Por definição incluem-se neste grupo todos os clientes que não cumprirem os critérios de classificação num dos dois primeiros grupos acima identificados.

O tratamento das operações no final da moratória seguiu os seguintes critérios:

- Clientes sem alteração das condições de reembolso - Cliente que mantém/recuperou a sua capacidade de reembolso e não pretende alterar as condições de reembolso definidas contratualmente pelo que as operações retomam o seu curso normal.
- Clientes com alteração das condições de reembolso:
 - Clientes com dificuldades financeiras estruturais - Clientes que apresentam indícios de dificuldades financeiras estruturais. Conforme definido na referida política, as alterações a estas operações são classificadas como reconduções (reestruturações ou refinanciamentos).
 - Clientes sem dificuldades financeiras estruturais - No que respeita a este universo de clientes/operações, novas estruturas financeiras que permitam a extensão do prazo e/ou concessão de prazos de carência devem ser vistas como soluções comerciais que permitem aos clientes um ajustamento às condições definidas inicialmente tendo em consideração a informação adicional e maior visibilidade relativamente aos efeitos atuais da pandemia. Não se trata de clientes com indícios de dificuldade financeira, pelo que a alteração das condições de reembolso destas operações não deve implicar a classificação das operações como reestruturadas.

Tendo presente a elevada incerteza nos impactos futuros da pandemia, bem como a inexistência de informação histórica comparável que poderá não ser capturada devidamente pelos modelos nos parâmetros de risco calculados, a Sociedade aplicou em 2020, um procedimento de overlays à imparidade, que regulamenta a análise de imparidade em situações excecionais que não são devidamente capturados pelos modelos utilizados no cálculo efetuado pela Sociedade, pela própria natureza e/ou particularidades da mesma. Ao abrigo desse procedimento em 31 de dezembro de 2020 a Sociedade aplicou um *overlay* macroeconómico – como uma aproximação do impacto na imparidade da incorporação de novas expectativas de evolução da economia, com base nas orientações de supervisão e nas projeções macroeconómicas. No final do exercício a Sociedade procedeu à recalibração do modelo IFRS9 (PD, LGD e EAD) e inclusão dos novos cenários macroeconómicos em todos os modelos de PD e LGD. Com esta atualização o modelo passou a incorporar as expectativas de evolução da economia e com isso o *overlay* macroeconómico deixou de se aplicar, tendo os correspondentes valores de imparidade sido alocadas às respetivas exposições.

23.2 Risco de Mercado

O Risco de Mercado define-se como a probabilidade de perda devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de negociação, incluindo flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações e preços de mercadorias.

Refletindo as características do negócio em que opera, verifica-se que, a 31 de dezembro de 2021, a Sociedade não estava exposta a este tipo de risco, em nenhuma das suas vertentes, sendo que o valor de cerca de 1.435 milhares de euros da rubrica Ativos financeiros detidos para negociação (3.544 milhares de euros em 2020) diz respeito exclusivamente ao valor de mercado positivo de Interest Rate Swaps, contratados com o objetivo de cobertura de risco de taxa de juro.

23.3 Risco Cambial

O risco cambial define-se como a probabilidade de perda devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio, que poderão resultar em alterações no preço de instrumentos denominados em moeda estrangeira, movimentos contabilísticos relativos à conversão na moeda local de investimentos externos, ou pela alteração da posição competitiva da instituição devida a variações significativas das taxas de câmbio.

Em 31 de dezembro de 2021, todos os ativos e passivos da Sociedade são denominados em Euros, a exposição ao risco de taxa de câmbio da Sociedade é nulo, tendo em conta a existência, quando aplicável, de uma proteção natural decorrente da compensação da variação cambial entre os ativos e passivos denominados em moeda.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

23.4 Risco de Taxa de Juro

O Risco de Taxa de Juro consiste na probabilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juro, tendo em conta a estrutura de balanço de uma instituição.

Na Sociedade, as operações de titularização representam cerca de 87% do ativo total e do ativo remunerado. Do lado do passivo, as notas de titularização correspondem a 99% da totalidade do passivo e do passivo remunerado, conforme se apresenta no quadro abaixo. O risco de taxa de juro resultante destas exposições de balanço é mitigado, tendo em conta que existe a cobertura do risco de mismatch dos prazos de refixação das taxas de juro entre os ativos e passivos, mediante a contratação de IRS (Interest Rate Swaps).

Os ativos remunerados remanescentes são compostos por depósitos bancários no montante de 311 milhões de euros, respeitantes a depósitos à ordem com refixação mensal da taxa de juro e ainda pela rubrica ativos financeiros detidos para negociação, no valor de 1.435 mil euros, correspondente ao valor de mercado positivo dos IRS contratados com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro. Desta forma, no cômputo global, a exposição a risco de taxa de juro da Gamma é muito reduzida ou quase inexistente.

	31-12-2021		31-12-2020	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Remunerado	2 474 227	99,96%	2 809 248	99,95%
<i>Do qual: Crédito titularizado</i>	2 161 561	87,33%	2 468 985	87,85%
Ativo Não Remunerado	1 075	0,04%	1 311	0,05%
Total do Ativo	2 475 302	100,00%	2 810 559	100,00%
Passivo Remunerado	2 445 902	99,10%	2 781 206	99,20%
<i>Do qual: Notas de titularização</i>	2 443 659	99,01%	2 779 293	99,13%
Passivo Não Remunerado	22 267	0,90%	22 543	0,80%
Total do Passivo	2 468 169	100,00%	2 803 749	100,00%

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

23.5 Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez define-se como a probabilidade de ocorrência de perdas devido à incapacidade de uma instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações, e se tal é efetuado em condições razoáveis.

No que diz respeito à Gamma, pode-se considerar que o risco de liquidez é inexistente – à semelhança dos outros riscos financeiros - dado que as perdas resultantes não têm impacto na Sociedade, na medida em que são assumidas integralmente pelos detentores das obrigações. Com efeito, os veículos de titularização são entidades juridicamente autónomas da Sociedade e entre si, em que o respetivo património responde apenas e exclusivamente perante as responsabilidades assumidas nas operações. No que toca ao risco de liquidez, todos os fluxos recebidos dos créditos adquiridos são passados aos detentores das notas, para cumprimento das responsabilidades. Adicionalmente, cada um dos veículos de titularização possui contas de cash reserve junto de instituições de crédito, de modo a suprirem eventuais problemas pontuais de liquidez no pagamento do serviço da dívida das notas, apresentando-se no quadro abaixo o detalhe das mesmas, designadamente o montante:

<u>Operações</u>	<u>Cash Reserve</u>
Atlantes Mortgages No. 2	9 179
Atlantes Mortgages No. 3	39 347
Atlantes Mortgages No. 4	52 638
Atlantes Mortgages No. 5	44 955
Atlantes Mortgages No. 7	42 946
Azor Mortgages No. 2	6 889
Hipototta 13	41 465
	<u>237 419</u>

Numa análise direta ao perfil de liquidez da Sociedade, a evidenciar o back-to-back da rubrica do ativo Crédito concedido e outros saldos a receber com as rubricas do passivo Responsabilidades representadas por títulos no âmbito das operações de titularização realizadas, pelo que o risco de liquidez é inexistente, na medida em que a Sociedade não possui dívida financeira para além das notas de titularização emitidas, e que se encontram cobertas com os respetivos ativos.

Com efeito, excluindo as operações de titularização, em que existe o back-to-back entre ativos e passivos, o passivo financeiro assumido pela Sociedade é nulo. Do lado do ativo, a restante componente remunerada diz respeito essencialmente a depósitos bancários constituídos no âmbito da estruturação das operações de titularização, com um peso de cerca de 13%, e ao valor de mercado positivo dos instrumentos derivados (1.435 milhares de euros).

(Montantes expressos em milhares de euros)

24. Justo Valor

O justo valor dos instrumentos financeiros é estimado sempre que possível recorrendo a cotações em mercado ativo. Um mercado é considerado ativo e líquido, quando atuam contrapartes igualmente conhecedoras e onde se efetuam transações de forma regular. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado ativo, por falta de liquidez e ausência de transações regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de acordo com a hierarquia prevista na norma IFRS 13.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

Em 31 de dezembro de 2021 o detalhe desta rubrica é o seguinte:

	31-12-2021			31-12-2020		
	Valor de Mercado ou Cotação	Análise de mercado	Outros	Valor de Mercado ou Cotação	Análise de mercado	Outros
Ativo						
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	1 435	-	-	3 544

Na construção do quadro acima indicado foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Valores de mercado (Nível 1): nesta coluna foram incluídos os instrumentos financeiros mensurados com base em cotações de mercado ativo;
- Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna foram incluídos os instrumentos financeiros mensurados com base em modelos internos utilizando "inputs" observáveis de mercado;
- Outros (Nível 3): nesta coluna estão incluídos instrumentos financeiros que são mensurados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

As taxas de juro utilizadas para o apuramento da curva da taxa de juro com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, para as moedas EUR e USD são as seguintes:

Prazo	31/12/2021		31/12/2020	
	EUR	USD	EUR	USD
Overnight	-0,64%	0,20%	-0,53%	0,27%
1 mês	-0,64%	0,20%	-0,53%	0,27%
3 meses	-0,57%	0,21%	-0,52%	0,24%
6 meses	-0,55%	0,31%	-0,52%	0,20%
9 meses	-0,52%	0,42%	-0,52%	0,19%
1 ano	-0,48%	0,53%	-0,52%	0,19%
3 anos	-0,15%	1,17%	-0,51%	0,24%
5 anos	0,02%	1,36%	-0,46%	0,44%
7 anos	0,13%	1,47%	-0,39%	0,66%
10 anos	0,30%	1,58%	-0,26%	0,94%

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe desta rubrica é o seguinte:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Valor de Balanço	Justo Valor	Valor de Balanço	Justo Valor
Ativo				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	311 231	311 231	336 719	336 719
Crédito concedido e outros saldos a receber	2 161 561	2 161 561	2 468 985	2 468 985
Passivo				
Responsabilidades representadas por títulos	2 443 659	2 443 659	2 779 293	2 779 293

Para os instrumentos financeiros registados no balanço ao custo amortizado, a Sociedade apura o respetivo justo valor com recurso a técnicas de valorização.

O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros num cenário de venda ou de liquidação, não tendo sido determinado com esse objetivo.

As técnicas de valorização utilizadas pela Sociedade procuram ter por base as condições de mercado aplicáveis a operações similares na data de referência das demonstrações financeiras, nomeadamente o valor dos respetivos cash flows descontados com base nas taxas de juro consideradas mais apropriadas.

Para os créditos sem incumprimento de taxa variável e muito curto prazo, foi considerado que o valor de balanço corresponde à melhor aproximação de justo valor.

No caso das aplicações em instituições de crédito e, dado que são de curto prazo, a Sociedade considera que as mesmas estão ao justo valor.

25. Análise detalhada das operações

Nesta nota são apresentados os detalhes de cada uma das operações de titularização.

A numeração das notas é sequencial e igual para todas as emissões de modo a facilitar a sua leitura. Deste modo podem existir operações cujas notas não são aplicáveis.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração da Posição Financeira Desagregada por Operação em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Notas	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
		31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Ativo													
Disponibilidades em outras instituições de crédito	25.1	11 595	12 087	43 947	47 108	54 633	60 665	49 810	53 906	46 773	50 379	206 758	224 145
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	25.2	162	398	302	701	257	728	293	751	299	471	1 313	3 049
Ativos Financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	25.3	104 771	117 409	174 317	196 260	192 895	216 819	164 649	184 796	130 131	146 207	766 763	861 491
Outros Ativos													
Outros	25.4	108	5	18	129	65	24	78	10	71	35	340	203
Total do Ativo		116 636	129 899	218 584	244 198	247 850	278 236	214 830	239 463	177 274	197 092	975 174	1 088 888
Passivo													
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	25.5	1 050	890	-	-	-	-	-	-	-	-	1 050	890
Responsabilidades representadas por títulos	25.6	108 750	122 173	213 133	238 742	245 615	276 002	212 548	237 179	177 235	197 048	957 281	1 071 144
Outros passivos													
Outros	25.7	6 836	6 836	5 451	5 456	2 235	2 234	2 282	2 284	39	44	16 843	16 854
Total do Passivo		116 636	129 899	218 584	244 198	247 850	278 236	214 830	239 463	177 274	197 092	975 174	1 088 888
Ativo													
		Azor Mortgages		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
		31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Disponibilidades em outras instituições de crédito	25.1	-	300	10 400	11 038	86 645	93 979	170	60	-	-	303 973	329 522
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	25.2	-	-	122	495	-	-	-	-	-	-	1 435	3 544
Ativos Financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	25.3	-	21 109	102 570	114 287	1 292 228	1 467 321	-	-	-	4 777	2 161 561	2 468 985
Outros Ativos													
Outros	25.4	-	29	13	5	672	919	4	103	-	-	1 029	1 259
Total do Ativo		-	21 438	113 105	125 825	1 379 545	1 562 219	174	163	-	4 777	2 467 998	2 803 310
Passivo													
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	25.5	-	-	1 193	1 023	-	-	-	-	-	-	2 243	1 913
Responsabilidades representadas por títulos	25.6	-	21 437	107 055	119 943	1 379 233	1 561 868	90	132	-	4 769	2 443 659	2 779 293
Outros passivos													
Outros	25.7	-	1	4 857	4 859	312	351	84	31	-	8	22 096	22 104
Total do Passivo		-	21 438	113 105	125 825	1 379 545	1 562 219	174	163	-	4 777	2 467 998	2 803 310

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração dos Resultados desagregada por operação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

Notas	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal		
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	
Rendimentos de juros	25.8	271	480	380	742	717	1 126	918	1 309	1 298	1 638	3 584	5 295
Encargos por Juros	25.8	(606)	(366)	(200)	(320)	(804)	(774)	(469)	(1 407)	(651)	(1 511)	(2 730)	(4 378)
Margem financeira		(335)	114	180	422	(87)	352	449	(98)	647	127	854	917
Encargos com serviços e comissões	25.9	(198)	(220)	(547)	(450)	(669)	(527)	(566)	(460)	(492)	(385)	(2 472)	(2 042)
Resultados em operações financeiras	25.10	(502)	(248)	(699)	(639)	(960)	(694)	(646)	(709)	(305)	(579)	(3 112)	(2 869)
Outros resultados de exploração	25.11	815	825	1 162	1 352	1 445	1 104	732	1 663	704	734	4 858	5 678
Produto da atividade		(220)	471	96	685	(271)	235	(31)	396	554	(103)	128	1 684
Gastos gerais administrativos	25.12	(64)	(64)	(46)	(54)	(82)	(83)	(82)	(83)	(84)	(90)	(358)	(374)
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	25.13	284	(407)	(50)	(631)	353	(152)	113	(313)	(470)	193	230	(1 310)
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas	Azor Mortgages		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total		
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	
Rendimentos de juros	25.8	2	328	152	366	11 028	15 539	391	504	-	-	15 157	22 032
Encargos por Juros	25.8	(53)	(279)	(15)	(95)	(7 542)	(11 910)	(128)	(522)	-	-	(10 468)	(17 184)
Margem financeira		(51)	49	137	271	3 486	3 629	263	(18)	-	-	4 689	4 848
Encargos com serviços e comissões	25.9	(8)	(38)	(234)	(219)	(1 891)	(1 825)	(380)	(405)	-	-	(4 985)	(4 529)
Resultados em operações financeiras	25.10	3 783	(33)	(565)	(198)	(28)	-	-	-	-	-	78	(3 100)
Outros resultados de exploração	25.11	(4 027)	118	795	573	3 283	(808)	(794)	(1 122)	-	-	4 115	4 439
Produto da atividade		(303)	96	133	427	4 850	996	(911)	(1 545)	-	-	3 897	1 658
Gastos gerais administrativos	25.12	-	-	(56)	(76)	(87)	(76)	(63)	(55)	-	-	(564)	(581)
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	25.13	303	(96)	(77)	(351)	(4 763)	(920)	974	1 600	-	-	(3 333)	(1 077)
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais												
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	(176)	(579)	(639)	(544)	(796)	(657)	(691)	(580)	(651)	(507)	(2 953)	(2 867)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	(176)	(579)	(639)	(544)	(796)	(657)	(691)	(580)	(651)	(507)	(2 953)	(2 867)
Atividades de investimento												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Ativos financeiros detidos para negociação	(88)	(89)	(162)	(100)	(151)	(186)	(116)	(92)	(58)	(50)	(575)	(517)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	12 971	13 357	22 245	20 940	24 615	25 883	21 039	23 889	16 827	20 630	97 697	104 699
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	12 883	13 267	22 083	20 840	24 464	25 697	20 923	23 797	16 769	20 580	97 122	104 182
Atividades de financiamento												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Passivos financeiros ao custo amortizado	(13 199)	(14 755)	(24 605)	(26 046)	(29 700)	(32 370)	(24 328)	(28 899)	(19 724)	(27 553)	(111 556)	(129 623)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	(13 199)	(14 755)	(24 605)	(26 046)	(29 700)	(32 370)	(24 328)	(28 899)	(19 724)	(27 553)	(111 556)	(129 623)
Variação da caixa e seus equivalentes	(492)	(2 066)	(3 161)	(5 751)	(6 032)	(7 330)	(4 096)	(5 682)	(3 606)	(7 480)	(17 387)	(28 309)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 087	14 154	47 108	52 859	60 665	67 995	53 906	59 588	50 379	57 858	224 145	252 454
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11 595	12 087	43 947	47 108	54 633	60 665	49 810	53 906	46 773	50 379	206 758	224 145

	Azor Mortgages		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais												
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	(9)	(39)	(148)	(369)	(2 130)	(2 057)	(448)	(518)	-	-	(5 688)	(5 850)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	(9)	(39)	(148)	(369)	(2 130)	(2 057)	(448)	(518)	-	-	(5 688)	(5 850)
Atividades de investimento												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	(130)	(78)	-	-	-	-	-	-	(705)	(595)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	502	3 983	11 722	10 727	181 733	203 057	1 813	2 227	-	-	293 467	324 693
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	502	3 983	11 592	10 649	181 733	203 057	1 813	2 227	-	-	292 762	324 098
Atividades de financiamento												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Passivos financeiros ao custo amortizado	(793)	(3 999)	(12 082)	(10 039)	(186 937)	(227 245)	(1 255)	(1 842)	-	-	(312 623)	(372 748)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	(793)	(3 999)	(12 082)	(10 039)	(186 937)	(227 245)	(1 255)	(1 842)	-	-	(312 623)	(372 748)
Variação da caixa e seus equivalentes	(300)	(55)	(638)	241	(7 334)	(26 244)	110	(134)	-	-	(25 549)	(54 500)
Caixa e seus equivalentes no início do período	300	355	11 038	10 797	93 979	120 223	60	194	-	-	329 522	384 022
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	300	10 400	11 038	86 645	93 979	170	60	-	-	303 973	329 522

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

a) Operação Atlantes Mortgages nº 2

Em março de 2008 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages nº 2, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em 2008 pelo Grupo Banif envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 375 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Atlantes Mortgages nº 2" no montante de 391 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado "Atlantes II".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	349 100	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+0,33%	AA	AA	AA (h)
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	18 400	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+0,95%	A +	AA	Unrated
Class C Mortgage-Backed Floating Rate Notes	7 500	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+1,65%	A -	BBB +	Unrated
Class D Notes	16 125	2008	2060	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2060, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

b) Operação Atlantes Mortgages nº 3

Em outubro de 2008 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages nº 3, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em outubro de 2008 pelo Grupo Banif envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 600 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Atlantes Mortgages nº 3" no montante de 624 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Atlantes III".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	558 600	2008	2061	Trimestral	Euribor 3M+0,2%	AA	AA	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	41 400	2008	2061	Trimestral	Euribor 3M+0,5%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	23 700	2008	2061	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2061, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

c) Operação Atlantes Mortgages nº 4

Em fevereiro de 2009 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages nº 4, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em fevereiro de 2009 pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 550 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Atlantes Mortgages nº 4" no montante de 566,5 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Atlantes IV".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	514 250	2009	2064	Trimestral	Euribor 3M+0,15%	AA	AA	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	35 750	2009	2064	Trimestral	Euribor 3M+0,3%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	16 500	2009	2064	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2064, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

d) Operação Atlantes Mortgages nº 5

Em dezembro de 2009 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages nº 5, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em dezembro de 2009 pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 500 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Atlantes Mortgages nº 5" no montante de 520,5 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Atlantes V".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	455 000	2009	2068	Trimestral	Euribor 3M+0,15%	AA	AA	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	45 000	2009	2068	Trimestral	Euribor 3M+0,3%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	20 500	2009	2068	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2068, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

e) Operação Atlantes Mortgages nº 7

Em novembro de 2010 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages nº 7, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em novembro de 2010 pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 397 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Atlantes Mortgages nº 7" no montante de 460,55 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Atlantes VII".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	357 300	2010	2066	Trimestral	Euribor 3M+0,15%	AA-	AA	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	39 700	2010	2066	Trimestral	Euribor 3M+0,3%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	63 550	2010	2066	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2066, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

f) Operação Azor Mortgages nº 1

Em dezembro de 2006 foi assegurada a gestão da Azor Mortgages, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banco Banif e Comercial dos Açores, S.A. (BBCA), Banif, por via de fusão por incorporação.

Esta operação, estruturada em 2004 pelo Grupo Banif, em parceria com o Citigroup, envolveu inicialmente a compra pela Sagres Sociedade de Titularização de Créditos (Sagres STC) de uma carteira de cerca de 281 milhões de créditos imobiliários originados pelo BBBCA. Para se financiar, a Sagres STC emitiu as obrigações "Azor Notes", transferidas para a Sociedade. Com a transferência das Azor Notes foram também transferidos os direitos ao recebimento dos créditos do BBBCA, bem como as responsabilidades de pagamento aos detentores das respetivas obrigações, da Sagres Sociedade de Titularização de Créditos para a Sociedade.

Na data de transferência da gestão desta operação o valor dos créditos sobre o BBBCA era de 203,4 milhões de Euros e o valor das obrigações emitidas Azor Notes era de 206,1 milhões de Euros. Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas em setembro de 2047, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating Moody's
Azor Notes	283 810	2004	2021	Trimestral	-	-	-	-

Esta emissão era detida na íntegra por um veículo na Irlanda denominado de Azor Mortgages PLC que, face aos montantes recebidos das Azor Notes, utilizava os mesmos para proceder à liquidação do juro e do capital das obrigações denominadas de Azor A (ISIN XS0206334095), Azor B (ISIN XS0206334335), Azor C (ISIN XS0206334764) e Azor D por si emitidas.

Esta operação liquidou em março de 2021.

g) Operação Azor Mortgages nº 2

No âmbito da gestão de operações do Banif, foi assegurada em julho de 2008 a gestão da Azor Mortgages nº 2, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banco Banif e Comercial do Açores, S.A. (BBCA), Banif, por via de fusão por incorporação.

Esta operação, estruturada em julho de 2008 pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao Banco Banif e Comercial do Açores, S.A. (BBCA) de uma carteira de cerca de 300 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Azor Mortgages nº 2" no montante de 307 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos hipotecários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Azor II".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	253 500	2008	2065	Trimestral	Euribor 3M+0,3%	A (sf)	AA (sf)	AAA (sf)
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	46 500	2008	2065	Trimestral	Euribor 3M+0,8%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	6 750	2008	2065	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2065, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

h) Operação Hipototta 13

Em janeiro de 2018 foi assegurada a gestão do Hipototta 13, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banco.

Esta operação envolveu a compra ao Banco de uma carteira de cerca de 2.200 milhões de Euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Hipototta 13" no montante de 2.266 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado "Hipototta 13".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	1 716 000	2018	2072	Trimestral	Euribor 3M+0,6%	A+ (sf)	A(high) (sf)
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	484 000	2018	2072	Trimestral	Euribor 3M+1%	Unrated	Unrated
Class C Notes	66 000	2018	2072	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated
Class VFN Notes	0,001	2018	2072	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2072, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

i) Operação Fénix

Em dezembro de 2014 foi assegurada a gestão da Fénix, operação de titularização de crédito originado pelo BPN Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., atual 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A..

Esta operação, estruturada pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao BPN Crédito, atual 321 Crédito de uma carteira de cerca de 50,9 milhões de Euros de crédito sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Fénix 1" no montante de 50,95 milhões de Euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos. A componente do crédito das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Fénix".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating S&P
Fénix 1 Asset-Backed Notes due 2037	50.950	2014	2037	Trimestral	NA	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2037, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

j) Operação Ecuador

Em dezembro de 2007 foi realizada a operação de titularização Ecuador Receivables, uma operação sobre créditos libertados sobre a Hidroeléctrica Hidropastaza, relacionados com a produção de energia futura. Para financiar a aquisição destes créditos, a Sociedade emitiu as obrigações Ecuador Receivables nº 1 Classes A e B, com um valor nominal de US \$5.905.000, inteiramente subscritas no ato da emissão.

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Usd)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P
Ecuador Receivables No.1	5.000	2007	2021	Trimestral	Libor 3M + 2%	Unrated	Unrated
Ecuador Receivables No.1	905	2007	2021	Trimestral	-	Unrated	Unrated

A emissão de obrigações titularizadas denominada Ecuador Receivables nº 1, cuja maturidade ocorreu em dezembro de 2021 não efetuou qualquer pagamento aos detentores das obrigações classes A e B. Este facto justifica-se por não ter ocorrido qualquer recebimento do património autónomo (certificados de energia futura), o único que responde pelo reembolso das obrigações emitidas. Assim, os únicos fluxos correspondem à amortização das despesas diferidas. Abaixo são indicados a maturidade e valores dos certificados de energia futura:

Esta operação atingiu a sua maturidade em dezembro de 2021, tendo as obrigações sido canceladas sem ter ocorrido qualquer reembolso de capital ou juros.

Nº do Certificado	Valor Nominal (US\$)	Data de Emissão	Prazo
1	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
2	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
3	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
4	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
5	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
6	4.126.100	04-01-2007	04-07-2021
7	825.220	04-01-2007	04-07-2021
8	341.297	04-01-2007	04-07-2021
1A	1.031.525	04-01-2007	04-07-2021
2A	1.031.525	04-01-2007	04-07-2021
3A	136.487	04-01-2007	04-07-2021
4A	113.208	10-01-2007	10-07-2021
6A	96.654	21-02-2007	21-08-2021
7A	82.667	19-04-2007	19-10-2021
9A	33.350	24-05-2007	24-11-2021
	28.448.533		

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

25.1 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Depósitos à ordem	11 595	12 087	43 947	47 108	54 633	60 665	49 810	53 906	46 773	50 379	206 758	224 145
	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
Depósitos à ordem	-	300	10 400	11 038	86 645	93 979	170	60	-	-	303 973	329 522

25.2 Ativos financeiros detidos para negociação – Derivados de Negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Interest Rate Sw ap	162	398	302	701	257	728	293	751	299	471	1 313	3 049
	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
Interest Rate Sw ap	-	-	122	495	-	-	-	-	-	-	1 435	3 544

A rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação é movimentada pelas variações no justo valor dos Interest Rate Swaps (IRS).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos IRS's, é o seguinte:

Operação	Data início	Data vencimento	31-12-2021		31-12-2020	
			Nominal	Justo valor	Nominal	Justo valor
Atlantes Mortgages No. 2	05-03-2008	21-09-2060	109 424	162	117 605	398
Atlantes Mortgages No. 3	30-11-2008	20-08-2061	183 598	302	200 142	701
Atlantes Mortgages No. 4	16-02-2009	20-12-2064	200 601	257	216 824	728
Atlantes Mortgages No. 5	21-12-2009	23-11-2068	173 658	293	187 791	751
Atlantes Mortgages No. 7	19-11-2010	23-08-2066	113 159	299	123 776	471
Azor Mortgages No. 2	24-07-2008	14-12-2065	104 753	122	116 778	495
			885 193	1 435	962 916	3 544

Durante o exercício de 2021, a sociedade passou a utilizar a plataforma de valorização do Grupo Santander, em anos anteriores utilizava uma plataforma externa ao Grupo.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

25.3 Ativos financeiros ao custo amortizado – Crédito concedido

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Capital vincendo	105 296	117 175	175 151	196 074	193 389	216 291	165 097	184 742	131 043	145 928	769 976	860 210
Juros mensuralizados	17	21	27	33	446	437	270	274	113	119	873	884
Capital e juros vencidos	1 385	2 424	1 894	2 914	1 894	3 396	1 603	2 260	1 100	1 815	7 876	12 809
Imparidade	(1 927)	(2 211)	(2 755)	(2 761)	(2 834)	(3 305)	(2 321)	(2 480)	(2 125)	(1 655)	(11 962)	(12 412)
Encargos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	104 771	117 409	174 317	196 260	192 895	216 819	164 649	184 796	130 131	146 207	766 763	861 491

Descrição	Azor Mortgages No. 1		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Capital vincendo	-	20 681	102 394	113 601	1 299 160	1 469 370	14 408	15 615	-	4 750	2 185 938	2 484 227
Juros mensuralizados	-	242	19	19	1 928	1 766	9	10	-	-	2 829	2 921
Capital e juros vencidos	-	489	1 403	1 841	1 932	2 213	916	682	-	-	12 127	18 034
Imparidade	-	(303)	(1 246)	(1 174)	(10 792)	(6 028)	(15 333)	(16 307)	-	-	(39 333)	(36 224)
Encargos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	27
	-	21 109	102 570	114 287	1 292 228	1 467 321	-	-	-	4 777	2 161 561	2 468 985

A rubrica de Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos deduzidos dos valores referentes aos recebimentos de capital, entretanto ocorridos, acrescido dos juros mensuralizados e deduzindo o montante de imparidades.

O movimento das imparidades durante o exercício de 2021, foi o seguinte:

	(Reversão)/			
	31-12-2020	Reforços	Outros	31-12-2021
Atlantes Mortgages nº 2	(2 211)	284	-	(1 927)
Atlantes Mortgages nº 3	(2 761)	(50)	(56)	(2 755)
Atlantes Mortgages nº 4	(3 305)	353	(118)	(2 834)
Atlantes Mortgages nº 5	(2 480)	113	(46)	(2 321)
Atlantes Mortgages nº 7	(1 655)	(470)	-	(2 125)
Azor Mortgages	(303)	303	-	-
Azor Mortgages nº 2	(1 174)	(77)	(5)	(1 246)
Hipototta 13	(6 028)	(4 763)	1	(10 792)
Fénix	(16 307)	974	-	(15 333)
Ecuador	-	-	-	-
	(36 224)	(3 333)	(224)	(39 333)

A imparidade para o crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data do reporte determinada de acordo com a avaliação da evidência objetiva de imparidades.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

25.4 Outros ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Devedores diversos	108	5	18	129	65	24	78	10	71	35	340	203

Descrição	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Devedores diversos	-	29	13	5	672	919	4	103	-	-	1 029	1 259

25.5 Passivos financeiros ao custo amortizado – Recursos de instituições financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Recursos de instituições financeiras	1 050	890	-	-	-	-	-	-	-	-	1 050	890

Descrição	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Recursos de instituições financeiras	-	-	1 193	1 023	-	-	-	-	-	-	2 243	1 913

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os recursos de instituições financeiras correspondem às contas margem exigidas no âmbito da operativa de instrumentos derivados.

25.6 Passivos financeiros ao custo amortizado - Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Obrigações emitidas	114 047	126 706	217 012	241 438	244 754	273 673	211 242	235 121	173 996	193 095	961 051	1 070 033
Juros mensuralizados	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4
Outros	(5 300)	(4 537)	(3 879)	(2 696)	861	2 329	1 306	2 058	3 239	3 953	(3 773)	1 107
	108 750	122 173	213 133	238 742	245 615	276 002	212 548	237 179	177 235	197 048	957 281	1 071 144

Descrição	Azor Mortgages No. 1		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Obrigações emitidas	-	25 508	112 433	124 515	1 380 228	1 559 469	22 853	23 980	-	4 812	2 476 565	2 808 317
Juros mensuralizados	-	-	22	25	497	650	-	-	-	-	522	679
Despesas de emissão	-	-	-	-	-	-	(175)	(175)	-	(43)	(175)	(218)
Outros	-	(4 071)	(5 400)	(4 597)	(1 492)	1 749	(22 588)	(23 673)	-	-	(33 253)	(29 485)
	-	21 437	107 055	119 943	1 379 233	1 561 868	90	132	-	4 769	2 443 659	2 779 293

O detalhe das obrigações à data de 31 de dezembro de 2021 encontra-se na Nota 10.

A rubrica "Outros" regista o decréscimo estimado a pagar nas obrigações resultantes de diferenças entre os ativos totais e os passivos totais da operação, sendo que o saldo a 31 de dezembro de 2021 representa o valor a ser assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações fossem encerradas àquela data.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

25.7 Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Credores Diversos												
. Adiantamentos	6 826	6 826	5 410	5 410	2 215	2 215	2 241	2 241	-	-	16 692	16 692
. Outros	0	0	0	2	(0)	1	1	2	7	12	8	17
Acréscimos de custos	5	3	7	5	8	6	7	5	6	4	33	23
Servicer e issuer fee	5	7	34	39	12	12	33	36	26	28	110	122
	6 836	6 836	5 451	5 456	2 235	2 234	2 282	2 284	39	44	16 843	16 854

Descrição	Azor Mortgages No. 1		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Credores Diversos												
. Adiantamentos	-	-	4 815	4 815	-	-	-	-	-	-	21 507	21 507
. Outros	-	-	3	4	9	8	54	-	-	-	74	30
Acréscimos de custos	-	-	5	3	36	33	1	-	-	-	75	59
Servicer e issuer fee	-	1	34	37	267	310	29	31	-	8	440	508
	-	1	4 857	4 859	312	351	84	31	-	8	22 096	22 104

A rubrica de credores diversos – adiantamentos, corresponde a adiantamentos efetuados ainda na esfera do Banif.

25.8 Rendimento de juros e encargos por juros

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos de juros												
Juros de crédito concedido	271	480	380	742	717	1 126	918	1 309	1 298	1 638	3 584	5 295
	271	480	380	742	717	1 126	918	1 309	1 298	1 638	3 584	5 295
Encargos por Juros												
Juros de obrigações	(538)	(287)	(179)	(299)	(780)	(750)	(449)	(1 386)	(627)	(1 491)	(2 573)	(4 213)
Outros encargos por juros	(68)	(79)	(21)	(21)	(24)	(24)	(20)	(21)	(24)	(20)	(157)	(165)
	(606)	(366)	(200)	(320)	(804)	(774)	(469)	(1 407)	(651)	(1 511)	(2 730)	(4 378)

Descrição	Azor Mortgages No. 1		Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos de juros												
Juros de crédito concedido	2	328	152	366	11 028	15 539	391	504	-	-	15 157	22 032
	2	328	152	366	11 028	15 539	391	504	-	-	15 157	22 032
Encargos por Juros												
Juros de obrigações	(53)	(279)	3	(79)	(7 542)	(11 910)	(128)	(522)	-	-	(10 293)	(17 003)
Outros encargos por juros	-	-	(18)	(16)	-	-	-	-	-	-	(175)	(181)
	(53)	(279)	(15)	(95)	(7 542)	(11 910)	(128)	(522)	-	-	(10 468)	(17 184)

25.9 Rendimentos e Encargos com serviços e comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Encargos com serviços e comissões	(198)	(220)	(547)	(450)	(669)	(527)	(566)	(460)	(492)	(385)	(2 472)	(2 042)

Descrição	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Encargos com serviços e comissões	(8)	(38)	(234)	(219)	(1 891)	(1 825)	(380)	(405)	-	-	(4 985)	(4 529)

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

A rubrica de Gastos gerais administrativos inclui os valores relacionados com rating, serviços jurídicos e outros custos associados à operação.

25.13 Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Reforços de imparidade	-	(667)	(115)	(850)	-	(986)	(18)	(865)	(569)	(500)	(705)	(3 867)
Reversões de imparidade	140	218	-	125	60	605	-	251	-	469	199	1 669
Outros	-	-	(56)	-	(117)	-	(46)	-	-	-	(219)	-
Imparidade de venda de créditos	145	42	122	94	411	229	178	301	100	224	954	889
	284	(407)	(50)	(631)	353	(152)	113	(313)	(470)	193	230	(1 310)

Descrição	Azor Mortgages nº 1		Azor Mortgages nº 2		Hipotota 13		Fénix		Ecuador Receivables		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Reforços de imparidade	-	(108)	(156)	(380)	(4 826)	(2 038)	974	-	-	-	(4 713)	(6 392)
Reversões de imparidade	303	-	-	-	-	1 118	-	1 600	-	-	502	4 386
Outros	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(224)	-
Imparidade de venda de créditos	-	12	84	29	63	-	-	-	-	-	1 102	930
	303	(96)	(77)	(351)	(4 763)	(920)	974	1 600	-	-	(3 333)	(1 077)

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração da Sociedade, não se verificava nenhum acontecimento subsequente a 31 de dezembro de 2021, data de referência das referidas demonstrações financeiras, que exigissem ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da IAS 10 – Acontecimentos após a data de balanço.

A Sociedade informou a CMVM e exerceu a opção de reembolso antecipado das operações *Atlantes Mortgage 5* e *Atlantes Mortgage 7* em 23 e 24 de fevereiro de 2022, respetivamente. A opção de reembolso antecipada exercida pela Emitente estava prevista na Condição *Optional Redemption in Whole at the option of the Issuer or the Noteholders* dos Termos e Condições das Obrigações, e foi deliberada para o efeito pelo obrigacionista único.

A Sociedade informou também a CMVM da sua pretensão em exercer a opção de reembolso antecipado da emissão de obrigações *Azor Mortgages nº. 2*, conforme deliberação do obrigacionista único de 2 de fevereiro de 2022.

Ofensiva militar na Ucrânia

Na noite de 23 para 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma ofensiva militar na Ucrânia, resultando num conflito que traz de novo um cenário de guerra à Europa, e que decorre ainda à data de aprovação deste relatório. Decorrem negociações entre as partes, ao mesmo tempo que prosseguem as hostilidades, não sendo possível avaliar quando o conflito termine.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

A generalidade da comunidade internacional reagiu, com a condenação da agressão militar, o apoio à Ucrânia, e a imposição, pelo G-7, de pesadas sanções económicas à Rússia. Estas, contudo, também terão, previsivelmente, efeitos adversos sobre as principais economias envolvidas e, em particular, sobre a União Europeia, agravadas pela escalada dos preços das *commodities*, que alcançaram máximos de mais de uma década, como no caso do petróleo.

Dada a incerteza que subsiste em relação à magnitude dos efeitos decorrentes dos acontecimentos referidos, que dependem ainda de futuros desenvolvimentos, o Conselho de Administração não consegue estimar à data, com a adequada fiabilidade, os impactos futuros na economia nacional e, em particular, ao nível da atividade das operações e da situação financeira da Sociedade.

GAMMA

Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

RELATÓRIOS E PARECERES DA ATIVIDADE



Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (a Sociedade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.475.302 milhares de euros e um total de capital próprio de 7.133 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 323 milhares de euros), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações nos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Perdas por imparidade do crédito concedido e outros saldos a receberMensuração e divulgações relacionadas com as perdas por imparidade do crédito concedido e outros saldos a receber no âmbito de operações de titularização sob gestão apresentadas nas notas anexas 2.3, 2.4, 5, 20, 23.1, 24 e 25 às demonstrações financeiras da Sociedade

A significativa expressão da rubrica de crédito concedido e outros saldos a receber adquirido no âmbito das operações de titularização sob gestão da Sociedade, e das perdas por imparidade de crédito que lhe estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos complexos no que respeita à identificação de clientes com aumento significativo de risco de crédito ou em situação de incumprimento, bem como do correspondente montante de perdas por imparidade, justificam que estas tenham constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Em 31 de dezembro de 2021 o valor bruto do crédito concedido e outros saldos a receber ascende a 2.200.894 milhares de euros e as respetivas perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a 39.333 milhares de euros.

As perdas por imparidade de crédito das operações de titularização sob gestão da Sociedade são reconhecidas com base nas taxas de imparidade apuradas pelos originadores/*servicers* dessas operações, de acordo com os requisitos da IFRS 9, para as carteiras de crédito titularizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos titularizados, tendo em conta o montante das responsabilidades de cada operação de crédito e a existência de indícios de aumento significativo de risco de crédito desde a concessão da operação ou de incumprimento.

Para as exposições mais significativas, avaliadas em termos do montante total das responsabilidades junto do originador/*servicer*, classificadas em *stage* 3, a imparidade é apurada através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada devedor individualmente. Estas análises individuais têm por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro gerar para o cumprimento das suas responsabilidades – abordagem *going*; ou (ii) o valor

Os principais procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a:

- (i) análise das políticas contabilísticas e divulgações adicionais disponibilizadas pelos originadores/*servicers* das operações de titularização e a confirmação junto dos mesmos que as políticas seguidas e os modelos de imparidade desenvolvidos cumprem os requisitos previstos na IFRS 9;
- (ii) análise da reconciliação entre os registos contabilísticos da Sociedade e a informação contida nos reportes efetuados pelos originadores/*servicers* da operação de titularização;
- (iii) confirmação direta junto dos originadores/*servicers* da operação de titularização da composição da carteira de crédito à data de 31 de dezembro de 2021, incluindo os respetivos valores de capital e juros vencidos, capital e juros vencidos e imparidade;
- (iv) revisão analítica das perdas por imparidade da carteira de crédito, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, os colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, a antiguidade e o comportamento dos créditos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para ativos similares;
- (v) apreciação da razoabilidade das perdas por imparidade em 31 de dezembro de 2021 considerando os indícios de aumentos significativos de risco de crédito ou situações de incumprimento verificados para as operações de crédito em carteira à data de balanço; e
- (vi) análise da carteira de crédito, comparando a sua evolução durante o ano de 2021 com os relatórios mensais preparados pelos originadores/*servicers*

Matérias relevantes de auditoria

dos colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, sempre que se antecipe que a recuperação seja por via da dação/execução e/ou venda desses mesmos colaterais, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda – abordagem *gone*.

Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o apuramento de imparidade é efetuado por via da aplicação de um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas esperadas, à luz dos requisitos da IFRS 9, nomeadamente a classificação das exposições por diferentes *stages* consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data da sua concessão, e não em função do risco de crédito à data de reporte (*stages* 1, 2 ou 3). Estes modelos internos baseiam-se na informação histórica interna de *defaults* e de recuperações, utilizando igualmente informação prospetiva disponível, por forma a serem representativos do atual contexto económico e a incorporar uma perspetiva de evolução económica futura.

O contexto específico motivado pela pandemia Covid-19 originou um incremento de complexidade na identificação de aumentos significativos de risco de crédito e de indicadores de incumprimento (*default*), tendo em consideração as diversas medidas de apoio concedidas, nomeadamente a possibilidade de adesão à suspensão temporária do pagamento das prestações dos créditos (moratórias). Nestas circunstâncias, os modelos de análise de imparidade desenvolvidos pelo originador/*servicer* foram adaptados de forma a incorporar novos critérios e outros julgamentos como sejam (i) a consideração de medidas temporárias de flexibilidade de não agravamento do *stage* e/ou marcação como operações reestruturadas por dificuldades financeiras dos créditos com moratórias aprovadas, em linha com as orientações dos supervisores nesta matéria; (ii) o desenvolvimento de análises individuais às exposições significativas dos setores mais afetados da pandemia, de forma a identificar situações de deterioração significativa do risco de crédito; e (iii) a atualização dos cenários macroeconómicos para efeitos da determinação da perda esperada, tendo em consideração os potenciais efeitos económicos da pandemia Covid-19.

Neste contexto, alterações nas metodologias ou pressupostos utilizados pelos originadores/*servicers* das operações de titularização sob gestão da Sociedade na análise e quantificação das perdas por

Síntese da abordagem de auditoria

das operações, e compreensão da visão dos responsáveis da Sociedade quanto a eventuais mudanças em termos da natureza das exposições e do perfil e qualidade de risco de crédito da carteira sob sua gestão.

Sempre que necessário, procurámos obter junto da Gestão da Sociedade esclarecimentos adicionais sobre algum pressuposto utilizado pelos originadores/*servicers* na mensuração das perdas por imparidade da carteira de crédito adquirida no âmbito das referidas operações de titularização sob sua gestão.

Adicionalmente, procedemos (i) à revisão do grau de subordinação dos títulos de dívida emitidos pela Sociedade, e dos termos da prioridade de pagamentos de capital e juros, tendo em conta o definido nos respetivos prospetsos de cada operação de titularização; e (ii) à clarificação com a Gestão da Sociedade dos procedimentos e controlos instituídos destinados a garantir o correto apuramento do reembolso, remuneração e distribuição de resultados aos detentores de títulos de dívida.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o crédito e outras contas a receber, bem como as respetivas perdas por imparidade, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras da Sociedade, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

imparidade da carteira de crédito, bem como diferentes estratégias de recuperação, condicionam a estimativa dos fluxos de recuperação e o *timing* do seu recebimento, e podem ter impactos relevantes no montante de perdas por imparidade apuradas em cada momento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- b) elaboração do relatório de gestão e relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais na matéria de governo societário.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis à Sociedade nos termos do artigo 29.º-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.

Formato Eletrónico Único Europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 (Regulamento ESEF).

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração o Guia de Aplicação Técnica da OROC sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros, a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

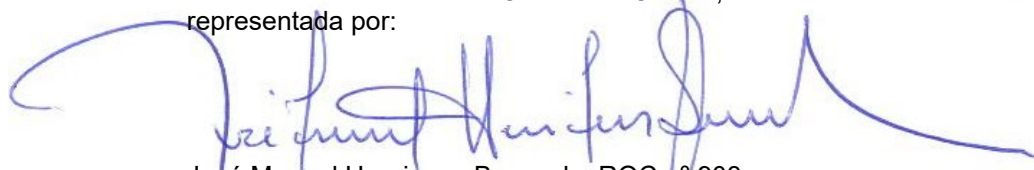
Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Sociedade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 9 de maio de 2014 para o exercício de 2014, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;

- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade em 29 de abril de 2022; e
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

29 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Manuel Henriques Bernardo, ROC nº 903
Registado na CMVM com o nº 20160522

RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Exercício de 2021

O presente Relatório Anual da atividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal durante o ano de 2021, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A. (“GAMMA” ou “Empresa”), são emitidos em obediência ao disposto no art.º 420, n.º 1, alínea g) do Código das Sociedades Comerciais.

RELATÓRIO ANUAL

O Conselho Fiscal realizou onze reuniões em 2021 e três reuniões em 2022 até à presente data, reuniões essas em que, para além da participação de todos os seus membros, foi possível contar, em algumas delas, com a presença da Presidente do Conselho de Administração e do Administrador, do Revisor Oficial de Contas ou dos seus representantes, da representante do Departamento de Finanças Corporativas, representantes da empresa responsável pelos serviços de contabilidade da GAMMA e, em função das matérias tratadas em cada reunião do Conselho Fiscal, com a presença de diversos responsáveis do Grupo Santander, nomeadamente a *Controller* e o Diretor Coordenador da Auditoria Interna. Para além dessas reuniões, e independentemente do trabalho realizado por cada um dos membros do Conselho Fiscal para efeitos da análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da situação financeira e da atividade da Empresa, realizaram-se contactos pontuais com responsáveis da GAMMA e do Revisor Oficial de Contas sempre que as circunstâncias o justificaram.

O Conselho Fiscal esteve representado, através do seu Presidente, na reunião do Conselho de Administração em que este órgão apreciou e deliberou sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021 a submeter à aprovação da Assembleia Geral.

No cumprimento das competências que lhe estão legalmente atribuídas, o Conselho Fiscal desenvolveu, durante o ano de 2021, várias atividades de que se destacam as que de seguida se elencam:

- a) Foi feito o acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios da GAMMA ao longo do ano, mediante a leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, da informação periódica recebida sobre a atividade e resultados da Empresa e de outra documentação relevante, bem como através dos contactos mantidos com os seus responsáveis, tendo-se obtido toda a informação e esclarecimentos solicitados.



- b) Observou-se o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, bem como das instruções emanadas pela CMVM enquanto entidade supervisora, não tendo sido detetadas situações de incumprimento.
- c) Foi prestada especial atenção às políticas relacionadas com os sistemas de gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e controlo interno.
- d) Foram apreciadas as políticas contabilísticas e as bases de mensuração utilizadas na preparação da informação financeira anual, tendo em vista ajuizar da correção na avaliação do património e dos resultados e fiscalizado o processo de divulgação.
- e) Foram analisados e debatidos com os responsáveis da GAMMA o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Anexo ao Relatório de Gestão, entendendo o Conselho Fiscal que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante daqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, posição financeira e resultados da GAMMA,
- f) Foram debatidas com os representantes do Revisor Oficial de Contas as questões fundamentais decorrentes do processo de revisão legal das contas, no âmbito do acompanhamento da forma como a mesma se desenvolveu, tendo-se considerado que essa revisão foi realizada com total independência. Foram também apreciados o Relatório Adicional ao Conselho Fiscal e a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, emitidos nos termos da legislação em vigor pelo Revisor Oficial de Contas, em particular a Matéria relevante de auditoria como tal identificada no processo de revisão legal das contas, documentos que mereceram o acordo do Conselho Fiscal.
- g) O Conselho Fiscal, no decurso do ano de 2021 e para efeitos do disposto na alínea d) do nº 2 do art.º 420º do Código das Sociedades Comerciais e na alínea e) do nº 3 do art.º 3º da Lei nº 148/2015, de 9 de setembro, analisou dezoito propostas de prestação de serviços adicionais por parte do Revisor Oficial de Contas, sendo um deles destinado simultaneamente à Santander Totta, SGPS, S.A. e ao Banco Santander Totta, S.A. e dezassete destinados apenas ao Banco Santander Totta, S.A., e em 2022, até à presente data, analisou mais quatro propostas de prestação de serviços adicionais por parte do Revisor Oficial de Contas, três delas destinadas ao Banco Santander Totta, S.A. e uma destinada à Santander Totta, SGPS, S.A.. Em todos os casos mencionados foi emitido parecer favorável, após se constatar que tais serviços não seriam proibidos e não colocariam em causa a independência do Revisor Oficial de Contas.

No decurso da sua atividade fiscalizadora, o Conselho Fiscal não se deparou com quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da GAMMA, por parte dos seus acionistas, colaboradores ou outros.

O Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento pela empenhada colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e dos Serviços da GAMMA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Face ao exposto, e em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A., as quais compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações nos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data e o correspondente anexo às demonstrações financeiras, são adequados à compreensão da situação patrimonial da GAMMA no fim do exercício de 2021, e ao modo como se desenrolou a sua atividade.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral da GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A., aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021;
- b) A Proposta de Aplicação de Resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu Relatório de Gestão.

Lisboa, 29 de abril de 2022

O CONSELHO FISCAL


José Duarte Assunção Dias (Presidente)


Fernando Jorge Marques Vieira (Vogal)


Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro (Vogal)